

# **SESSÕES DO PLENÁRIO**

**53ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 26 de maio de 2015.**

**PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES (1º VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (57)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

## **PEQUENO EXPEDIENTE**

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Leitura do expediente.

## **OFÍCIOS**

**Da Deputada Fabíola Mansur comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na sessão do dia 19/05/2015.**

**Do Deputado Marcell Moraes comunicando que, devido a atendimento médico, esteve ausente na sessão do dia 18/05/2015, conforme atestado médico apresentado.**

**Do Deputado Robério Oliveira comunicando que, devido compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas sessões dos dias 15, 22/04/2015 e 04/05/2015.**

**Do Deputado Jânio Natal comunicando que, devido a problemas de saúde, esteve ausente na Sessão Itinerante do dia 07/05/2015, na Cidade de Santo Antônio de Jesus.**

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Srs. Deputados, o presidente Marcelo Nilo deve anunciar depois que foi decidido, em reunião da Mesa, que as ausências dos deputados só não serão descontadas dos que estiverem com problemas de saúde e apresentarem atestado médico ou dos que forem a audiências em Brasília, por exemplo, com ministro, que sejam comprovadas. Esse assunto foi levado à Mesa e assim foi decidido pela maioria.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra a deputada Fabíola Mansur por 5 minutos.

**A Sr<sup>a</sup> FABÍOLA MANSUR:-** Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, pessoas presentes às Galerias, iniciamos nosso discurso hoje com a preocupação com a luta pela retomada do estaleiro na Enseada do Paraguaçu. É importante entender que essa obra, que foi sonho de desenvolvimento socioeconômico para a região do Recôncavo quando foi iniciada, em 2012 – trata-se de um dos 5 estaleiros nacionais – não pode ser penalizada nem desacelerada em razão da Operação Lava-Jato e suas consequências.

A convite do deputado Bebeto Galvão, vice-presidente da Frente em Defesa da Indústria Naval, e do deputado Benjamim Maranhão, da Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos, estivemos visitando, deputado Gika, o estaleiro Paraguaçu. Tivemos a oportunidade, há cerca de um ano e meio, de estar lá, na fase de pujança, quando tinha mais de 7.200 trabalhadores. Agora, chegamos à conclusão de que apenas 167 estavam lá, o que revela um vazio, uma tristeza absurda para as pessoas que investiram, diante de trabalhadores que se qualificaram para a indústria naval, diante de marisqueiras e pescadores que optaram por se qualificar, por se capacitar na área de metalurgia, almejando uma vida melhor para suas famílias. Temos os comerciantes e donos de pousadas prejudicados, além de uma série de investimentos feitos pela população do Recôncavo. Lá, temos que, em função da Sete Brasil... E aqui não somos coniventes com nenhum ato de corrupção, deputada Luiza Maia, mas essa defesa a Bancada federal tem que assumir, todos os seus deputados, com a ajuda da Bancada da Assembleia Legislativa. Como presidente da Frente

Parlamentar em Defesa da Baía de Todos os Santos, nos incorporamos a isso.

Ontem, tivemos um almoço promovido pela FIEB, estavam lá o presidente Alban, os senadores Lídice da Mata, Walter Pinheiro e, representado, o senador Otto Alencar, exatamente para que nós, liderados pelo governador Rui Costa, possamos defender a Bahia, defender um projeto que geraria empregos para a Bahia e não podemos ter esse sonho interrompido.

Temos que entender, deputado Luciano Ribeiro, que, com a retomada do Estaleiro e com todo o seu desenvolvimento, a retomada e a liberação imediata, presidente Adolfo Menezes, de R\$ 600.000.000 do fundo de Marinha Mercante é condição sine qua non para vencermos a crise de liquidez por que passa o Estaleiro.

Quero aqui pedir, a todos os deputados desta Casa, que se não decidirem pela retomada do Estaleiro, que foi uma briga entre estados para ver para onde ia e finalmente foi para a Bahia, nós usemos, também, da pressão política na mobilização dos nossos prefeitos, da nossa bancada para irmos e dizermos que a Bahia quer a sua retomada.

Que se faça a apuração dos atos de corrupção, mas há contratos juridicamente em voga que são perfeitos. Há também contrapartidas garantidoras que empresas querem colocar. Não podemos parar esse investimento. Estamos falando de 7.000 trabalhadores. Estamos falando de milhares de famílias do Recôncavo. Estamos falando, sim, da Indústria Naval Brasileira, que deixa de ser uma simples locadora para ser uma montadora de sondas, estar no topo com a tecnologia japonesa. A luta pela retomada do Estaleiro é uma luta de todos nós e peço para que todos a incorporem.

Quero, finalizando, convidar a todos para comparecer a Irecê, deputado Herzem Gusmão, V.Ex<sup>a</sup> estará lá. Teremos a reunião da Comissão de Saúde Itinerante, com a sua tolerância, Sr. Presidente, que estará discutindo sobre Irecê e região. Estará discutindo o consórcio e as policlínicas com as presenças do superintendente da Suregs, Dr. Rodrigues; do Dr. Raul Molina, presidente do Cosems e da Dra. Ana Cássia, que vai nos falar sobre a região.

Com a presença de 5 deputados, é a primeira vez que aquela região recebe a Comissão Itinerante e tenho certeza que gerará encaminhamentos...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputada.

**A Sr<sup>a</sup>. FABÍOLA MANSUR:-** (...) que vão promover a saúde na região através desses encaminhamentos.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra a deputada Luiza Maia, patrocinadora do prefeito Ademair.

**A Sr<sup>a</sup>. LUIZA MAIA:-** Sr. Presidente, deixando suas gracinhas políticas de lado, quero parabenizar a deputada Fabíola pela fala sobre a questão do Estaleiro e fazer minhas suas palavras, deputada.

Acho que realmente esta Casa não pode ficar fora desse debate, dessa discussão. Fiquei muito feliz com a reunião promovida pela FIEB ontem, da qual participaram parlamentares federais.

Realmente, é um absurdo o que está acontecendo em São Roque do Paraguaçu, onde está o nosso Estaleiro e a gente precisa tomar pé. Acho que a Frente que V.Ex<sup>a</sup> compõe deveria fazer alguma coisa, algum documento no sentido de expressar o nosso apoio para quem hoje luta e briga para que os bancos repassem esse dinheiro que foi aprovado.

O que está acontecendo hoje, a tentativa de alguns de desestruturar nossa economia mais do que já está como reflexo dessa crise, é aquela história do quanto pior, melhor, não vai dar certo. Eu ouvi uma fala do ex-presidente Lula: “ monte um gabinete, discuta o Lava Jato, mas monte gabinetes para deixar a Petrobras trabalhar e a nossa economia rodar como estava acontecendo antes da piora dessa crise”.

Então quero ser solidária a sua fala, dizer que concordo com tudo isso. Acho o que precisa ser adiantado, avançado no sentido de que realmente o Estaleiro volte a funcionar. Nós já ouvimos falas aqui de todos os tipos. Acho que esta Casa precisa tomar uma medida conjunta para que a gente tenha mais força no sentido de ajudar a resolver esse problema.

Quero também, presidente da Comissão dos Direitos da Mulher , registrar e aplaudir a direção da UFBA por ter afastado o professor Luiz Santiago de Assis do quadro efetivo da Ufba, por insistentes posturas de machismo, de homofobia, devido a piadas com conotação sexual e assédio sexual com as poucas alunas dos cursos de exatas da Ufaba. Ele está afastado por 60 dias.

Eu vi isso num jornal aqui e fiz questão de registrar a decisão da direção da Universidade, porque consta que, o tempo todo, em todas as aulas, ele dizia que mulher ou é bonita ou é inteligente, que não existe as duas coisas; que nenhuma mulher de respeito deveria usar short curto. Isso são algumas das suas falas registradas no processo que pediu o seu afastamento. Ele dizia que, na sua época, se estudava por livros escritos por machos. Fazia provocação, o tempo todo, e desrespeitava as poucas alunas que participam desse curso.

Sabemos que hoje mulheres representam apenas 26% do total de alunos que ingressaram, em 2014, na Escola Politécnica, nos cursos de exatas. A maioria dos alunos são homens. A professora Ângela Maria, pesquisadora do NEIM, defende inclusive a problematização sobre o que é dito em relação ao crescimento das mulheres nesses cursos. E quero registrar, aqui, o nosso aplauso à Universidade e o nosso repúdio a um professor que se utiliza da sua autoridade na sala de aula para fazer esse rebaixamento em relação às mulheres, colocando-as sempre como objeto

do prazer e coisas menores.

Ainda quero falar sobre a reforma política que está sendo votada, hoje, na Câmara Federal, porque o que já assistimos lá é realmente um retrocesso e queria também pedir apoio a esta Casa para que participemos, da forma que for possível, para que o nosso Congresso Nacional não aprove as barbaridades que estão sendo colocadas lá: constitucionalizar o financiamento empresarial de campanha; a questão do fim ou não da reeleição para o Executivo; o tempo de mandato dos deputados; coincidência das eleições; cota para as mulheres, que é um tema que está sendo também muito debatido hoje e aprovado pelos movimentos de mulheres e os movimentos feministas.

Acho que precisamos fazer uma movimentação, temos tempo ainda, porque mesmo que a Câmara Federal aprove as barbaridades propostas pela comissão que não deixou nem discutir o relatório, temos ainda o debate no Senado, temos ainda a caneta da presidenta Dilma que decide se sanciona ou não...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputada.

**A Sr<sup>a</sup> LUIZA MAIA:-** (...) e nós não podemos ficar de fora dessa discussão.

Concluindo, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Gostaria de dizer que há sobre a mesa um requerimento; (Lê): “Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Os deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma Sessão Extraordinária a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 21.169/2015 e Projeto de Lei nº 21.170/2015, todos de autoria do Poder Executivo.

Sala das Sessões, 26/05/2015”

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):-Com a palavra o deputado Fábio Souto pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. FÁBIO SOUTO:-** Sr. Presidente, deputado Adolfo Menezes, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, Imprensa da Bahia.

Na última quarta-feira, fiz um pronunciamento aqui alertando, chamando a atenção da Secretaria de Turismo, do Governo do Estado em relação às péssimas condições do Centro de Convenções, condições essas que estão fazendo com que a Bahia perca grandes eventos, congressos que trazem 3, 4, 5.000 pessoas, que efetivamente, por falta de um Centro de Convenções adequado estão escolhendo

outros estados do Nordeste.

Essa realidade, deputado Pablo, não vem de agora, essa realidade é de dois anos para cá, é uma reclamação muito forte do trade turístico do Estado da Bahia, há quase dois anos a Bahia vem perdendo grandes eventos, por falta de um Centro de Convenções adequado.

Eu vim aqui, porque fiz esse discurso, deputado Rosemberg, na quarta-feira, às 16 horas, e quando foi à noite recebi o telefonema do Secretário Nelson Pelegrino, deputado que nós criamos uma relação de muito respeito, quando fomos colegas como deputados federais, em Brasília, e ele me ligou para prestar esclarecimentos, que eu reputo aqui muito importantes. Ele me disse que o governo tem consciência das condições do Centro de Convenções, que realmente isso tem acontecido, mas que o governo do Estado já vai tomar providências, que a partir do início do segundo semestre deste ano o Centro de Convenções vai ser fechado para a recuperação daquela área tão importante.

Venho aqui agradecer também esse posicionamento do secretário Nelson, acho que é um posicionamento correto de respeitar a Oposição, de ouvir o deputado oposicionista aqui, quando traz uma questão correta, uma questão justa, uma questão que está acontecendo no nosso Estado. E o secretário teve deferência em relação a nossa denúncia e me disse, com muita clareza, que o governo vai tomar providências para que no segundo semestre, efetivamente, o nosso Centro de Convenções tenha condições melhores de receber grandes congressos aqui no Estado da Bahia.

Isso, sem sembra de dúvida, tem prejudicado o nosso turismo, como eu disse antes, grandes eventos têm deixado de vir à Bahia pela condição precária do nosso Centro de Convenções .

Eu ouvi aqui alguns pronunciamentos com relação ao Estaleiro de Maragogipe, tive uma votação ali naquela região, em alguns municípios daquela região do Recôncavo baiano, vejo aqui representantes legítimos da região, como o deputado Hildécio, que traz à nossa Bancada diariamente as dificuldades de Maragogipe, que todos aqueles municípios que viveram o boom inicial, do início dos trabalhos do estaleiro, e que agora, efetivamente, deputada Luiza Maia, outros deputados que colocaram essa questão aqui, realmente a região vive uma grande crise econômica com a paralisação daquelas obras. Não só em relação à perda de empregos, cinco, seis mil empregos diretos e indiretos prejudicam a economia de qualquer região. Mas, isso tem afetado o comércio de forma efetiva.

E eu quero aqui me somar a todos os deputados que se colocaram a respeito desse problema, que o governo federal, junto com o governo do Estado, tomem providências o mais rápido possível para que essa obra importante do Recôncavo da Bahia seja retomada.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Augusto Castro pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. AUGUSTO CASTRO:-** Sr. Presidente, deputado Adolfo Menezes, Sr<sup>as</sup> Deputadas, Srs. Deputados, venho à tribuna desta Casa, deputado Líder do Democratas, Luciano Ribeiro, para poder relatar um assunto que chama a atenção da comunidade de Itabuna. É com relação à recuperação do Centro de Cultura Adonias Filho. A Secretaria Estadual de Cultura tem responsabilidade pela obra desse centro, obra que tem dois anos paralisada. Quero chamar a atenção do Sr. Secretário de Estado Jorge Portugal, porque esta semana ele esteve lá em Itabuna para uma aula inaugural da Universidade Federal do Sul da Bahia. Faço um protesto ao governo do Estado da Bahia, porque o secretário da Cultura esteve lá em Itabuna e não foi visitar o Centro de Cultura, obra que o governo iniciou e está lá totalmente no abandono. Isso é muito grave.

Deputado Rosemberg, V.Ex<sup>a</sup> que acompanha e é votado na região do cacau deve chamar a atenção do governo do Estado da Bahia. O Centro Cultural de Itabuna, como outros centros culturais da Bahia, também passa por essa dificuldade de funcionamento. Uma cidade que tem uma história cultural sem um espaço para evento ou para atuação da comunidade cultural daquela região.

Portanto, venho a esta Casa, de forma até muito clara em minhas colocações, dizer que o secretário da Cultura precisa quando for aos municípios, como foi em Itabuna, conhecer a realidade daquele local, do centro cultural especificamente. Porque teve um descaso muito grande por parte da Secretaria da Cultura.

Deixo esse protesto registrado, como parlamentar de Itabuna e região, para chamar a atenção. Ontem eu tinha uma audiência confirmada com o secretário, mas não deu para ir por conta de uma outra audiência. Mas falei com ele que me garantiu que em julho começam as obras do Centro Cultural Adonias Filho. Peço atenção à Secretaria da Cultura Estado da Bahia para que possa iniciar logo uma obra tão importante e emergencial para a comunidade cultural de Itabuna. E dizer que o secretário ir a Itabuna e não visitar uma obra paralisada, um elefante branco que está lá, gera uma preocupação muito grande para a comunidade cultural.

Gostaria, portanto, Sr. Presidente, que deixasse registrada essa situação da reforma do Centro Cultural do município de Itabuna, por parte da Secretaria da Cultura Estado da Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Pablo Barrozo pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. PABLO BARROZO:-** Boa-tarde, Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, senhores das Galerias, imprensa, amigos que estão assistindo a TV Assembleia. Hoje é aniversário e dia da emancipação política do município de Barreiras, que completa seus 124 anos de vida. Infelizmente não temos muito o que comemorar. O governo municipal está paralisado e o governo do Estado se esquece não só de Barreiras, mas da região Centro-Oeste.

Estamos vivendo, Líder Luciano Ribeiro, V.Ex<sup>a</sup> que conhece tão bem a Bahia, as mesmas dificuldades da sua região. A Saúde abandonada, na Segurança Pública não acontece nada. Assim como Barreiras, Salvador, Caculé e Serrinha há a necessidade de mais policiais, de uma assistência melhor para a saúde.

O governador diz que é de um governo novo, mas é um governo de continuidade, infelizmente, não diz se vai colocar 10, 20, 30 ou os 300. Não diz nada. É um governo sem planejamento, sem preparo. E aí o governo do Estado se assemelha muito à Prefeitura Municipal de Barreiras. São os companheiros os que são empregados nesses cargos mais importantes. As pessoas que são sindicalizadas ou dispostas a defender o indefensável, defender às vezes até o ridículo, que beira à irracionalidade, as pessoas olham e vêem como é ridícula a fala, porque todos discordam. Infelizmente, nós vemos hoje, o Estado pobre, com debates pobres, onde a realidade não é discutida.

A Saúde e a segurança do município de Barreiras estão abandonadas pelo governo do Estado. E aí eu faço um apelo aos deputados governistas, principalmente aos que são votados na região, que façam um apelo ao governador, porque aquela região é tão distante e o município de Barreiras é tão distante que se não fosse a vontade do povo, se não fosse a mistura das pessoas que vão para lá trabalhar e ganhar a vida, distante das suas famílias, o município hoje estaria fadado ao fracasso.

Todo mundo fala bem do potencial econômico do município de Barreiras que, infelizmente, é abandonado pelo governo do Estado. O município de Barreiras tem uma prefeitura coordenada pelo seu gestor maior, o prefeito, que, infelizmente é aquele prefeito que acha que a prefeitura é a casa dele, deixou de fazer política para fazer o bem para as pessoas, mas tem a prefeitura da mesma forma que tem a fazenda e deixa lá pessoas despreparadas nas suas secretarias sem fazer o que é necessário.

Pasmem, a única UPA construída no governo de 8 anos e 3 meses, deputado Adolfo Viana, no município de Barreiras está abandonada há 6 anos com a metade da construção feita. Era melhor não ter feito do que ter jogado dinheiro fora. A única praça feita pelo governo federal lá, que é a Praça da Juventude, está abandonada deputado Rosemberg, há 5 ou 6 anos. Quem for lá vai ver a metade de uma quadra feita, mato do outro lado e metade de uma casa feita e abandonada. É dinheiro nosso jogado fora. E, infelizmente, não vemos um recurso sendo destinado para lá.

O secretário da Saúde até agora não disse o que será levado para Barreiras. O secretário da Segurança Pública não disse o que será feito pela região que possui 3 dos 6 municípios mais violentos do Estado este ano. Infelizmente, não vemos

respostas das pessoas responsáveis.

Gostaria de estar aqui a falar coisas boas sobre o município que faz aniversário hoje e no qual tive a felicidade, deputado Gika, de ter nascido e sido criado. Mas, infelizmente, vivemos dias terríveis em que as pessoas se revoltam e não têm a felicidade de morar num município no qual possam andar nas ruas para falar com as pessoas e possam, inclusive, tratar os seus familiares, porque nem lá podem ser tratados porque não há um hospital para receber nenhum doente, há o hospital do Oeste que está abandonado.

E, para finalizar, Sr. Presidente, queria deixar a minha palavra e a minha esperança de fé pautada na coragem das pessoas que vivem no Oeste tão distante do Centro Administrativo e que, por várias vezes, levantam a bandeira do estado do rio São Francisco por causa dessa distância...

O Sr. PRESIDENTE( Adolfo Menezes ):-Para concluir, deputado.

**O Sr. PABLO BARROZO:-** (...) porque não podemos nos acovardar aos fracos e não podemos nos acovardar aos governos da ignorância e aos governos da prepotência.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Luciano Ribeiro pleo tempo de 5 minutos, logo após, o deputado Joseildo.

**O Sr. LUCIANO RIBEIRO:-** Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, funcionários desta Casa, imprensa aqui presente, pessoal que frequenta as galerias, assistentes da TV Assembleia, teria hoje um assunto para tratar nesta tribuna, mas, dali, atento aos discursos daqueles que me antecederam nesta tribuna e, de resto, ao ler os jornais de hoje e ao participar das Comissões pela manhã, estava, meu querido Herzem Gusmão, a me questionar quanto tempo se faz necessário para que uma pessoa, um Partido possa destruir um Estado, e constato que 8 anos sejam talvez o bastante. Outra, meu caro Hildécio, não poderia ser a minha conclusão ao ver aqui os próprios deputados que deveriam estar a defender a gestão do governo, que se prolonga por mais de 8 anos, desfilar nesta tribuna as queixas mais parecidas com discurso de oposição.

Mas essas queixas existem porque os fatos são reais. Não há outra constatação a se fazer nessa Bahia senão a de que foram necessários apenas 8 anos para que o Estado fosse destruído. Destruído em quase todos os seus aspectos, seja ele na educação com as universidades paralisadas, seja ele na saúde que é um caos absoluto. E o governo tentando enganar a população, os prefeitos trazendo uma solução milagrosa para colocar nas costas da prefeitura uma carga que não é sua, uma carga que não suporta para fazer incutir na cabeça daqueles que o modelo de consórcio que aí está não é o modelo que deveria ser implantado. A ideia é excepcional, mas a prática é outra, inclusive ignorando esta Casa nessa discussão tão importante porque

até hoje o que nós conhecemos aqui são as manchetes de jornais, as notícias nos jornais que os consórcios já estão instalados e na verdade não estão.

O desemprego grassa. Hoje, os jornais estamparam que os hotéis de Salvador estão fechando as portas. Isso decorre, meu caro Fábio, de ações que não existiram como aquela aqui tão sabiamente cobrada por V.Ex<sup>a</sup>. A representatividade que tem o Centro de Convenções para essa cidade histórica, turística, essa cidade importante que não pode viver sem o Centro de Convenções que tantos e tão importantes eventos em níveis nacional e internacional aqui abrigaram, e que são geradores de emprego, renda e de importância dessa cidade. Fala-se no desemprego: é a Fiol que para, é o Porto Sul que não sai, é o estaleiro em Paraguaçu que está a demitir.

Então, a minha conclusão é de que bastam 8 anos para que um partido, um governo e uma pessoa destruam um governo, um Estado nas suas consequências mais danosas e mais drásticas para a população.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Joseildo Ramos pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. JOSEILDO RAMOS:-** Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> Deputadas e Srs. Deputados, todos que nos assistem e nos ouvem através da TV Assembleia, subo a esta tribuna meio que perplexo quando ouço determinados discursos que são proferidos aqui neste local. Até parece que a Bahia de hoje é uma Bahia semelhante à Bahia dos 2 milhões e meio de analfabetos. Analfabetos! A Bahia da ignorância, dos chefes políticos, dos coronéis que durante 40 anos administraram este Estado durante 40 anos.

A inapetência, na área de saneamento, fez da Embasa algo surreal, pois não tinha nada em carteira – no ocaso do último governo do carlismo – nada em planejamento a demandar recursos articulados no governo federal.

Por diversas vezes, eu, como prefeito opositor de Alagoinhas durante 6 anos, não fui recebido por parte do Estado para, sequer, ser ouvido acerca das demandas qualificadas pelo povo da minha cidade, porque, como prefeito desrespeitado, eu teria a obrigação de ter, a tiracolo, um deputado da Base, a fim de que as demandas qualificadas do nosso povo fossem atendidas.

Lembro-me bem de que a atenção básica, como a promoção à vida e promoção à saúde na primeira capital deste País, não lograva a representatividade e o atingimento territorial, pois, sequer, chegava ao patamar de 14%.

Até hoje, o município de São Salvador, capital da Bahia, não tem um hospital municipal sequer. Antigamente, a terceirização, quando não era algo pautado no dia a dia, a Real Sociedade Espanhola era a entidade que nutria os serviços daqui da atenção básica, concentrando os recursos que eram repassados por este Estado.

Falei, há instantes, da relação pouco republicana que, inclusive, vergava o costado dos deputados que, aqui, ficavam impossibilitados, sequer, de mudar uma vírgula nas proposições oriundas do Executivo.

Triste vergonha!

Fala-se de planejamento no Oeste da Bahia! E as estradas do nosso Estado viviam em petição de miséria! Não se podia ir a local nenhum desta Bahia, porque não havia estradas!

A marca do governo Jaques Wagner, inclusive reconhecida por todos, foi a de ser o governador que mais fez obras de infraestrutura! Como exemplo, há o Programa Água para Todos. Isso quebrou o monopólio da água e muito serviu para os ditames da política localizada, do ponto de vista eleitoral.

Há uma diferença abissal e há uma diferença muito grande entre os tempos.

É preciso enxergarmos e fazermos o debate aprofundando desta questão. Esta matéria é boa para debate, porque, em termos de comparação, os números, inclusive da Polícia Civil, principalmente da Polícia Militar, cujo efetivo era de pouco mais de 70% líquido do que é hoje, da tropa que ostenta o Estado da Bahia.

Portanto, esta comparação é muito importante para que não nos distanciemos da realidade do passado recente da nossa querida Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Presidente (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Gika pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. GIKA:-** Sr. Presidente, deputados e deputadas, presentes nas Galerias Paulo Jackson, TV Assembleia, imprensa e servidores desta Casa, quero agradecer ao governador Rui Costa por ter colocado água nas regiões de Araci, Tucano e Queimadas, pois 64 povoados foram beneficiados pela terceira etapa da água do Araci Norte. Estive lá, ontem, junto ao prefeito de Araci, Silva Neto, e junto à competente vice-prefeita Neinha, que é, hoje, a secretária da Saúde de Araci.

Quero dar o meu agradecimento, também, a Luciana, da CERB (Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia), que esteve lá para dar o sinal da obra que beneficiará 34 mil pessoas. Por isso, Araci e Tucano estão agradecidos por esta grande obra uma vez que o governador Rui Costa tinha feito o compromisso, antes da campanha, há 1 ano e tanto. Porém, há 3 anos, as obras estavam paradas e as mesmas não conseguiam sair do papel para a sua realização.

Estive lá com o vereador Guinha e mais as lideranças. Ontem, fizemos um evento muito bonito. Mais de mil pessoas foram às ruas para receber os caminhões com os tubos para fazer a obra. O governo Rui Costa, comprometido, cumpriu com a sua obrigação.

Fiquei feliz, porque via nos olhos das pessoas a alegria. Água é vida. Água é saúde. O governo faz acontecer as coisas boas na região de Araci. Chefe, fiquei alegre porque o governador está trabalhado dentro da condição dele. Eu fico feliz por isso.

O povo de Araci, o povo de Tucano e o povo de Queimadas, 64 povoados, as 34 mil pessoas serão beneficiadas. Os colégios estavam sem água. E, graças a Deus, isso se resolverá.

Quero deixar registrado que Carlinhos Capenga faleceu na segunda-feira passada. Ele era do esporte em Serrinha. V.Ex<sup>a</sup>, Bobô, é do esporte e conheceu muito bem o Carlinhos. Ele teve um AVC e faleceu. Ele projetou o Nadson para o Vitória e vários outros jogadores. Que Deus o coloque em um bom lugar, pois é merecedor! Era o cara do esporte.

Fica, aqui, esta saudação a Carlinhos Capenga e estendo a mesma à sua família, pois ele ajudou muito Serrinha com relação ao esporte e em várias outras questões. Era uma pessoa boa.

Joseildo, quero agradecer a V.Ex<sup>a</sup> e aos companheiros Luciano Ribeiro e Euclides Fernandes que, hoje, na Comissão de Constituição e Justiça, fizeram com que a vaquejada seja regulamentada. Estendo os agradecimentos, também, a vários parlamentares que estiveram presentes. Obrigado a V.Ex<sup>as</sup>.

A vaquejada, com a fé em nosso bom Deus, será regulamentada para poder funcionar. Serrinha é uma região que está parada, porque o esporte é a vaquejada. A promotora, com a questão dela lá, parou com todas as vaquejadas. Então, pararam os vaqueiros, os tratadores e as pessoas que movimentam a vaquejada que são muitas.

O Sr. Augusto Castro:- E Marcell Moraes?

O Sr. GIKÁ:- Marcell Moraes não mexerá com isso não, porque é gente boa. Ele está-nos ajudando. Obrigado a V.Ex<sup>as</sup>.

Quero, também, agradecer às pessoas de Serrinha e às daquela região que fizeram com que o governo chegasse dando a semente para os pequenos produtores plantarem. Deputada Fátima Nunes, está recebendo a semente na região? (Risos)

A deputada Fabíola está certa na questão do estaleiro de Paraguaçu. É necessário lutar. Temos de pedir ao governo que tenha o olhar para que aconteça o melhor para este povo sofredor. Queremos que todos sejam felizes com os seus empregos e que tudo volte a funcionar.

Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

## GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Grande Expediente.

Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de 25 minutos.

Deputada Fátima Nunes, fui chamado em caráter emergencial. V.Ex<sup>a</sup> poderia ficar no meu lugar?

(A deputada Fátima Nunes assume a presidência da sessão.)

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, deputada Fátima Nunes que preside a sessão neste momento, deputada Fabíola Mansur, servidores, imprensa, visitantes, neste Grande Expediente que hoje cabe ao Partido dos Trabalhadores, gostaria de fazer a repercussão de um debate que fizemos hoje na Comissão de Infraestrutura.

Antes disso, gostaria de fazer um parêntese, deputada Fátima Nunes, e pedir para registrar uma moção de pesar pelo falecimento de Antônio Fernando, conhecido em Alagoinhas como Aranha, um grande companheiro que faleceu ontem. Tem serviços prestados, um batalhador pela luta democrática.

Lembro-me de Antônio Fernando quando eu estava preso em Alagoinhas. Ele criou todas as condições, naquele momento de muita dificuldade, para que pudéssemos ter uma democracia consolidada, e foi com Aranha que contei para sair daquela prisão, quando lutávamos por eleições democráticas no país. Quero deixar registrado inclusive com esse pesar à família de Aranha, que contribuiu consideravelmente para que pudéssemos hoje estar aqui debatendo a democracia.

Gostaria de fazer repercussão dessa discussão que tivemos hoje na Comissão de Infraestrutura, que foi pautada, no início, pela deputada Fabíola Mansur.

Sobre o nosso estaleiro em Enseada de Paraguaçu, e por conta de determinadas situações, uma delas, apenas uma delas, a Operação Lava Jato, foram reduzidos aproximadamente 300 empregos naquele empreendimento.

Acho, deputado Adolfo, e nós estamos propondo, e aprovamos hoje na comissão de Infraestrutura, fazer um debate mais amplo do que a questão do estaleiro em Enseada do Paraguaçu. Precisamos fazer um debate que pegue exatamente a importância da Petrobras no Estado da Bahia. A Petrobras, que tem passado nos últimos 12 meses por uma pancadaria imensa, e eu disse neste plenário, sob pena de inibir, de dizimar a corrupção no Brasil, inclusive na Petrobras, não podemos matar a empresa que é orgulho da nação brasileira, a empresa que tem uma importância significativa do Brasil.

Hoje, pela manhã, conversando com alguns dirigentes da Petrobras, fiquei assustado com a colocação de que, dentro do planejamento estratégico da companhia, é zero de investimento para o ano de 2016 aqui na Bahia, na área de exploração e produção. Ou seja, estamos fadados a ter uma Petrobras sem criar as condições de

desenvolvimento para o nosso Estado, e ainda uma redução de investimentos porque estão acontecendo demissões, redução de postos de trabalho dentro da companhia.

Nós precisamos trazer esse debate à tona, porque são dois ângulos. Primeiro, nós não podemos fazer com que essa empresa, que já está extremamente comprometida na sua reputação... Nós precisamos tirar essa parte negativa dela! Já disse várias vezes, aqui: quem errou tem de pagar pelos seus erros, mas não podemos usar a Petrobras como um instrumento, ou seja, não podemos querer acabar com ela sob o argumento de que assim a corrupção no Brasil acabará. Essa, deputado Joseildo Ramos, é uma tese defendida por aqueles que quiseram, o tempo inteiro, privatizar a Petrobras e fazer com que essa empresa e a sua riqueza de óleo e de gás do Brasil fossem exploradas pelas empresas multinacionais.

Lembro-me e lamento que alguns parlamentares – inclusive deputados baianos no plano nacional – tenham defendido a mudança do que nós trabalhamos inteiramente. Lembro-me que saí rodando a Bahia inteira. Fui a Barreiras, a Itabuna e a Vitória da Conquista para falar da importância do novo marco regulatório de petróleo, que a gente saiu da concessão e foi para a partilha, beneficiando o Estado brasileiro.

Hoje, vários deputados vem defendendo o retorno a uma posição que foi extremamente cruel com o Brasil, durante todo o tempo, que foi o processo de concessão do óleo Brasileiro. Quem se beneficiou com isso, na maioria da vezes, não foi o povo brasileiro!

Nós temos a oportunidade, neste momento, de fazer esse debate e de trazer a Petrobras à lide e a esse tema, porque eu não posso permitir... Esse debate não pode ser apenas de um lado, ele tem de ser de todos nós que queremos o desenvolvimento da Bahia! Quero chamar todos os deputados, independente da coloração partidária, e dizer que temos de fazer um esforço imenso para fazer com que a Petrobras, mesmo neste momento de dificuldade, não deixe de fazer os investimentos, especialmente em prospecção e exploração, aqui, na Bahia, sob pena de ver os nossos campos maduros privatizados e de ter a Petrobras fora da sua ampliação no nosso Estado.

Estou falando isso, porque o Estaleiro São Roque de Paraguaçu e o Estaleiro Enseada de Paraguaçu só fazem sentido, se a Petrobras for grandiosa e mantiver as suas compras. Foi para isso, inclusive, que as empresas investiram na montagem dos estaleiros. Se a Petrobras muda a rota de investimento, certamente, não fará sentido algum ter os estaleiros aqui. Por quê? Porque os estaleiros pressupunham – cada um dos estaleiros, seja na Bahia, no Rio Grande do Sul ou no Rio de Janeiro – a construção de instrumentos, de equipamentos, de barcos, de navios e de plataformas para atender a Petrobras. Se a Petrobras...

Quero também mandar um recado para o presidente da Petrobras e para a presidenta Dilma. Ouvi, num outro dia, de um determinado ministro, que poderia adquirir produtos fora do Brasil. Se isso for feito, é a morte da empresa nacional! Se nós, que trouxemos a oportunidade de debater a fabricação dos equipamentos no

Brasil, não formos contundentes nessa posição, estaremos, mais uma vez, perdendo a oportunidade de fortalecer a indústria nacional.

Nesse sentido, esse debate, deputada Fabíola Mansur, que V.Ex<sup>a</sup> pautou aqui e que o deputado Hildécio Meireles pautou, hoje, na Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, é suprapartidário. Nós temos de fazer um grande debate nesta Casa! Nós estamos iniciando, no dia 1º, um debate sobre a Petrobras, nesta Casa, no Auditório Jutahy Magalhães, o qual é coordenado pelo sindicato dos petroleiros. Convidamos o governador Rui Costa para participar ou se fazer representar. É o início de um debate!

Aprovamos hoje uma audiência pública, maior que essa, para discutir a Petrobras e os seus investimentos na Bahia, inclusive nos Estaleiros São Roque e Enseada do Paraguaçu, para que possam efetivamente ter serventia para a empresa.

Vamos fazer uma grande audiência para debater esse tema, que é de fundamental importância para o desenvolvimento do nosso Estado. Não podemos permitir que a Petrobras, que nasceu aqui na Bahia, tome a decisão de desinvestir neste Estado. Temos de tomar uma posição de Estado, e não uma posição partidária. Por isso quero convidar todos os deputados a participarem no dia 1º de uma audiência, um seminário, um debate coordenado pelo Sindicato dos Petroleiros e por uma dezena de parlamentares desta Casa para que possamos compreender esse cenário de investimentos na área industrial da nossa Bahia. Deste modo poderemos subsidiar e ter informações suficientes para fazer um grande debate, deputado Hildécio Meireles, na Comissão de Infraestrutura sobre os investimentos da Petrobras em nosso Estado.

Aprovamos naquele Colegiado a realização dessa audiência, e o deputado Bobô sugeriu que eu assumisse a coordenação do projeto para criar uma Frente Parlamentar em Defesa dos Investimentos da Petrobras no nosso Estado. É necessário que todo o Nordeste participe para formarmos uma grande Frente.

Devemos convidar os representantes do Congresso Nacional que tenham interesse no desenvolvimento da Bahia para que façamos um grande debate nesta Casa. Não podemos permitir que o Sul do Brasil, que a área do Pré-Sal, cujo desenvolvimento ou crescimento é importante... Não podemos aceitar, sob a ótica de que é necessário investir naquilo que dá resultado mais rápido, que a Petrobras saia da visão de uma empresa de construção de desenvolvimento econômico e social para uma posição econômica de retorno para seus investidores. Nesse sentido, quero conclamar esse debate nesta Assembleia.

Por outro lado, Sr<sup>a</sup> Presidente Fátima Nunes e deputado Luciano Ribeiro, quero informar que a deputada Maria del Carmen está em Brasília - não tivemos a oportunidade de convidá-los porque a reunião foi agendada e o ministro da Integração Nacional só confirmou na sexta-feira – com ele, que já esteve aqui nesse episódio.

O Sr. Adolfo Viana:- Um aparte, deputado.

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** Com o aparte o deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Quero falar sobre a Petrobras.

Deputado Rosemberg Pinto, V.Ex<sup>a</sup> nesta Casa talvez seja o parlamentar que mais tenha propriedade para falar de Petrobras, haja vista que tem uma história de serviços prestados a essa grande empresa nacional.

Eu observo que vários parlamentares do Partido dos Trabalhadores, inclusive o senhor, neste momento falam da crise na empresa, do que pode ser feito, das medidas que devem ser tomadas, das blindagens em relação à marca para que ela não seja mais exposta do que já está. E lhe pergunto: depois de mais de uma década no poder, depois de mais de uma década à frente do comando do País e da Petrobras, o que faltou o Partido dos Trabalhadores fazer para que a Petrobras não se encontrasse na situação vexatória em que se encontra hoje?

Sei que V.Ex<sup>a</sup> conhece a empresa em todas as esferas, me parece que é funcionário de carreira, concursado. Pergunto de novo. Não consigo entender! O PT está à frente do País, deputada Fabíola, há mais de dez anos. Foram oito anos do governo Lula e quatro do governo Dilma. Tiveram todas as condições do mundo de colocar a Petrobras onde entendessem que era o melhor lugar. Então, o que faltou ao Partido dos Trabalhadores e onde vocês erraram? Porque esta culpa é também do PT.

O Sr. Pedro Barusco afirmou categoricamente que a partir de 2003 a corrupção na Petrobras foi institucionalizada. Pergunto novamente a V.Ex<sup>a</sup> o que faltou ao Partido dos Trabalhadores.

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** Meu querido deputado Adolfo Viana, a gestão da Petrobras não foi unicamente do Partido dos Trabalhadores. Na direção da empresa existem lá nos cargos importantes diversas pessoas filiadas a partidos políticos, inclusive o de V.Ex<sup>a</sup>, na atual gestão.

E a Petrobras não fez nas gestões de José Eduardo Dutra e José Sergio Gabrielli caça às bruxas para colocar pra fora quem era filiado a algum partido. Exercem cargos de gerente executivo da Petrobras, depois do cargo mais importante, pelo menos três filiados ao PSDB.

Então, quero dizer o seguinte: se...

A Sr<sup>a</sup> Fabíola Mansur:- Um aparte, deputado.

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** (...) V.Ex<sup>a</sup> olhar o UOL agora, está aqui: “Irregularidades com a Petrobras começaram em 2002, diz empreiteiro na CPI”. Não sou eu quem está dizendo, é o empreiteiro da Camargo Corrêa. Ele disse também que se instituiu em 2002, no governo Fernando Henrique Cardoso, um modus operandi para criar uma forma de contratação de empresas. Não sou eu quem está dizendo, repito, e sim o empreiteiro da Camargo Corrêa. E Pedro Barusco disse que em 2002 foi ele próprio o responsável por organizar esse esquema.

O Partido dos Trabalhadores, se tem uma responsabilidade, foi a de não ter conseguido desmontar essa operação criada no governo de V.Ex<sup>as</sup>. Foi criada no seu governo, e não no governo do PT.

Quero assumir daqui publicamente e já disse isso dentro do meu partido: nós não conseguimos fazer no nosso governo a reforma política, e por este fato fomos pelo mesmo modus operandi que foi o PFL/PSDB/PMDB. Estamos pagando um preço caríssimo agora, neste momento, principalmente com esse processo de corrupção de financiamento e caixa dois que está sendo denunciado pela Operação Lava-Jato. Quem tem pago um preço caro por isso é o Partido dos Trabalhadores. Dos 57 nomes que estão sendo investigados, três são do PT e 54, de outras legendas partidárias. Mas a imprensa, sobretudo a Rede Globo de comunicação, que é parceira do PSDB, só enxerga o Partido dos Trabalhadores e a presidenta Dilma Rousseff.

É esta questão que quero debater, porque o que há na realidade é um complô de interesses entre o segmento que controla a comunicação no Brasil e o partido de V.Ex<sup>a</sup> no sentido de destruir a Petrobras, porque foi o partido do senhor que disse claramente lá no Congresso que quer voltar a ter o processo de concessão, ao invés do de partilha. Só que esse processo de partilha já rendeu ao Estado brasileiro alguns bilhões de reais enquanto, se fosse no de concessão, nós estaríamos colocando esse dinheiro na mão das empresas internacionais, ou seja, este debate eu quero realmente fazer. Não tenho nenhum problema em fazer este debate e realmente assumo que, quanto ao modus operandi na forma de financiamento de campanha feito por todos os partidos antes do PT, nós entramos no mesmo caminho. É por isso que o preço está sendo pago agora, porque não temos a imprensa para acobertar, como fez o tempo inteiro nos governos anteriores aos de Lula e Dilma. Esse debate eu posso fazer com muita tranquilidade.

Concedo o aparte ao deputado Joseildo Ramos e depois à deputada Fabíola.

O Sr. Joseildo Ramos:- Deputado Rosemberg, é muito importante que chamemos a atenção para o fato. É muito fácil reduzir o debate à questão meramente relacionada à corrupção. Eu quero chamar a atenção, deputado Adolfo Viana, para aquela situação em que a Petrobras se transformou em Petrobrax. Você deve lembrar disso. Foi partilhada em pedaços para ser colocada à disposição da sanha do capital internacional quando este País vivia acorado ao FMI, quando este País havia ceifado milhares de empregos e não fez concurso para a Petrobras, matando a empresa de inanição.

Hoje, ela vale mais do que o dobro do que valia naquela época. Hoje, a Petrobras emprega diretamente muito mais do que naquela época. V.Ex<sup>a</sup> precisa olhar os dados, e nós queremos fazer essa discussão. Os campos maduros vieram receber investimentos a partir do governo Lula, porque isso aqui estava jogado às traças, isso aqui não existia! O Pré-Sal nem sequer apontou! E agora, mesmo envolvida nesse processo atual, a Petrobras continua quebrando sucessivamente grandes recordes de operação e de uso de alta tecnologia em prospecção e produção. A indústria naval já

não existia neste País. Só voltou a existir a partir da Petrobras, porque na época de Fernando Henrique Cardoso ela estava fadada à inanição.

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** Deputada Fabíola.

A Sr<sup>a</sup> Fabíola Mansur:- Deputado Rosemberg, eu quero parabenizá-lo pela sua fala e dizer que nós temos de refocar o centro do que estamos tratando aqui, que é defender a indústria naval, defender a Bahia, defender os interesses dos baianos e dos milhares de trabalhadores. Como V.Ex<sup>a</sup> muito bem disse, a Enseada produz sondas, plataformas, e a interrupção dos contratos com a Petrobras através da Sete gerará a interrupção desses investimentos na nossa região.

Quero só me incorporar a sua solicitação de audiência pela Frente Parlamentar em Defesa da Baía de Todos os Santos e dizer que nós solicitamos um debate, junto com a Bancada federal e a Frente em Defesa da Indústria Naval Nacional, para tratar desses assuntos. Aqui conclamo V.Ex<sup>a</sup> e o deputado Adolfo para que façamos o nosso dever de casa ajudando e assumindo o papel protagonista de defender os investimentos da Bahia, preocupação do seu relator, pois, se a Petrobras não investir nada em 2016, nós não teremos como fabricar sondas.

Hoje, Pernambuco e Rio de Janeiro juntaram as suas Bancadas para defender a indústria dos estaleiros locais. Acho que esta é a proposta: a Bancada da Assembleia ir conjuntamente ao governador e a Brasília solicitar da presidente Dilma e do presidente Bendine que mantenham os investimentos e os contratos pré-acordados, garantindo o desenvolvimento socio-econômico da região do Recôncavo e de toda a Bahia.

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-**Para concluir, quero incorporar todos os apartes, inclusive a crítica do deputado Adolfo Viana ao meu discurso aqui. E dizer-lhe que o governo do PT pegou uma empresa que tinha 36.000 trabalhadores e hoje está com 86.000 trabalhadores diretos contratados, concursados. A Petrobras, que era a 12<sup>a</sup> empresa de petróleo do mundo, hoje é a 4<sup>a</sup> maior empresa de petróleo do mundo!

Naquela gestão do partido de V.Ex<sup>a</sup>, quando se lembrou aqui que a Petrobras foi chamada de Petrobrax, os gerentes lá dos Cenpes dizem que o governo Fernando Henrique já conhecia o Pré-Sal. Mas a orientação era porque como ia privatizar, não poderia vir à tona o que era o pré-sal para não valorizar a empresa, porque o interesse de vocês era entregar o patrimônio nacional às empresas multinacionais.

E fomos nós que trouxemos à tona, a partir do conhecimento dos engenheiros da companhia, essa área do pré-sal, que hoje é uma reserva que orgulha todos nós. Nós não temos problema de caixa na Petrobras, nós temos problema de reputação criado pela Rede Globo de Televisão e pelos parlamentares que sempre foram contra a Petrobras no Congresso Nacional, coordenado pelo PSDB.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Registramos a visita dos estudantes da Escola Djalma Pessoa, do Sesi, Piatã, aqui presentes nas nossas Galerias.

Concedo a palavra ao nobre Líder do governo e da Maioria ou Líder do Bloco Parlamentar PP/PSL/PSD para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

A Sr<sup>a</sup> Ivana Bastos:- Nobre presidenta Fátima Nunes, falarão a deputada Luiza Maia por 5 minutos e o deputado Bobô, 6 minutos.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Com a palavra a deputada Luiza Maia pelo tempo de 5 minutos.

**A Sr<sup>a</sup> LUIZA MAIA:-** Sr<sup>a</sup> Presidente, Srs. e Sr<sup>as</sup> Deputadas, deputado Rosemberg, estou falando com V.Ex<sup>a</sup>, quero aqui, no retorno a esta tribuna, parabenizá-lo pela sua fala. V.Ex<sup>a</sup> sabe falar sobre essa questão da Petrobras, até por sua vivência lá, e é esse debate que precisamos fazer. Não dá para deixar a nossa grande mídia querer desconstruir a nossa principal empresa, de olho no nosso pré-sal, querendo precarizá-la, para depois fazer como eles pretendiam fazer em outros tempos que era vender e destruir tudo.

Então, quero parabenizá-lo pela fala de V.Ex<sup>a</sup> e dizer que assino embaixo de tudo que V.Ex<sup>a</sup> falou.

Agora, quero voltar a pedir aqui, quem ainda não assinou o nosso ofício remetido ao presidente da Câmara Federal, Dr. Eduardo Cunha, mostrando e evidenciando a nossa opinião sobre essa questão da PEC 215. Eu queria pedir aos deputados que ainda não assinaram, o presidente Marcelo Nilo já assinou; o Adolfo Menezes ainda não assinou; o Adolfo Viana também; Alan Castro e outros deputados.

Então, eu queria fazer a solicitação, está aqui o ofício encaminhado pela direção desta Casa ao presidente, também estamos mandando cópia para o senhor deputado federal Osmar Serraglio, do PMDB, que é o presidente da Comissão Especial instituída para finalizar e acompanhar a tramitação da PEC 215.

Eu queria também, Sr<sup>a</sup> Presidente, dizer que nessa discussão, nesse debate da reforma política, o nosso Partido fará amanhã uma campanha nacional, e os nossos objetivos centrais nessa votação da reforma política é tentar barrar a constitucionalização do financiamento empresarial de campanha. Se o presidente aprovar essa barbaridade, entenderemos isso como um retrocesso muito grande.

Queremos também barrar a aprovação da proposta do distritão. Entendemos como outro absurdo que não serve, que não amplia e não fortalece a nossa democracia. Além de aprovar a cota de 30% de vagas, não de candidaturas, para as mulheres nos parlamentos.

Entendemos que hoje somos 52% da população brasileira, somos e continuamos sendo sub-representadas, não temos nem 10% de mulheres nos espaços

de poder nos vários níveis. E essa proposta de aprovar 30% das vagas, acabaram as eleições, o número de mulheres candidatas tem que ser deixado reservado, igual às cotas para universidades – 30% dessas vagas para as mulheres.

Entendemos que é um avanço para a nossa luta, porque se formos esperar, da forma que o sistema político brasileiro funciona hoje, temos que esperar ainda muitos anos para que alcancemos a paridade, que é a nossa luta, o nosso desejo, no sentido de ocupação dos espaços de poder: 50% para os homens, 50% para as mulheres, mais os jovens, os negros, os idosos que também continuam como grupos sociais sub-representados.

Também queria registrar, com muita satisfação, neste minutinho que nos resta ainda, que no debate que realizamos nesta Casa sobre o 18 de maio, Dia Nacional de Combate à Exploração e o Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes, participou uma psicóloga que representava o SaferNet, uma entidade não-governamental que atua na proteção dos direitos humanos na internet. Essa entidade defende a internet segura; identifica e recebe denúncia de crimes cibernéticos, sistematiza, mapeia os riscos e encaminha para os órgãos competentes qualquer crime praticado na internet. Também gere a Central Nacional de Denúncias – qualquer pessoa pode denunciar anonimamente sites ou redes sociais que contenham indícios de violação dos direitos humanos – e trabalha em parceria com a Polícia Federal, catorze ministérios públicos, a Câmara dos Deputados, Senado, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Eu queria, inclusive, pedir à presidência desta Casa que também participe como parceiro desse site cujo endereço é [www.safernet.org.br](http://www.safernet.org.br). Como temos visto denúncias de crimes praticados na internet, é importante, inclusive vou divulgar para nossos parlamentares o endereço desse site para que também participemos dessa luta contra crimes na internet.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Fátima Nunes) - Com a palavra o nobre deputado Bobô pelo tempo de 6 minutos.

**O Sr. BOBÔ:-** Boa-tarde, presidenta, Srs. Deputados e Sr<sup>as</sup> Deputadas, antes de falar sobre minha moção, queria deixar também registrado aqui meu sentimento de defesa em nome da Petrobras. Hoje debatemos este assunto na Comissão de Infraestrutura da Casa e entendo que temos que fazer um enfrentamento em defesa da empresa que mais investiu nos últimos anos na Bahia e no Nordeste. Temos uma preocupação muito grande de não perder os empregos gerados por essa grande empresa, uma das maiores empresas do mundo. Portanto, temos que fazer esse enfrentamento. O deputado Hildécio Meireles hoje conduziu muito bem o processo na Comissão e sabemos da importância da Petrobras no Brasil e no mundo.

Portanto, vamos estar na linha de frente em defesa da Petrobras.

Sr<sup>a</sup> Presidente, queria deixar registrada nos anais da Casa uma moção de congratulações pela passagem dos 130 anos de emancipação política do município de Senhor do Bonfim, minha querida Senhor do Bonfim.

(Lê) “A Assembleia Legislativa da Bahia faz inserir na ata dos seus trabalhos Moção de Congratulações pela celebração dos 130 anos de emancipação política do município de Senhor do Bonfim, celebrados no próximo dia de 28 de maio. Quero parabenizar as autoridades locais e, em especial, a população desse importante município do Território do Piemonte Norte do Itapicuru. Em meio às comemorações, reafirmo o compromisso do meu mandato de deputado estadual de contribuir para o seu desenvolvimento econômico e social, além de melhorar a qualidade de vida do seu povo.

Como filho da terra, onde constitui valores importantes de vida, entendo que nosso melhor presente para Bonfim é lutar por uma cidade e uma região cada vez melhores. É assim, ao promover os debates “O território que queremos – Desafios e alternativas para o desenvolvimento social e econômico do Piemonte Norte do Itapicuru” e “Alternativas para a saúde no Território do Piemonte Norte do Itapicuru, nos meses de abril e maio. Levamos para a discussão secretários do governo estadual, como Jerônimo Rodrigues (Desenvolvimento Rural) e Josias Gomes (Relações Institucionais), além de representantes de outras secretarias, que debateram temas importantes com vereadores de Senhor do Bonfim e da região, e entidades populares.

Nesta data especial, reafirmo nosso empenho em lutar com o município por demandas importantes, como o hospital de base e instalação de policlínicas; combate à seca e à degradação ambiental; segurança pública; aterro sanitário; melhorias nas malhas ferroviária e rodoviária; fortalecimento da agricultura e mais cursos universitários.”

Eu queria colocar para alguns deputados que Senhor do Bonfim tem uma peculiaridade muito interessante. O primeiro governador da Bahia nasceu em Senhor do Bonfim, o Dr. José Gonçalves. Ele era bonfinense e querido na nossa cidade.

(Lê) “Em 1889, enquanto o Brasil e a Bahia hesitavam, Senhor do Bonfim foi a primeira cidade do estado a aderir à República, contribuindo para a superação da Monarquia em nosso País, saindo às ruas e proclamando com destemor a nova ordem econômica e social do Brasil.

Em 1919 Senhor do Bonfim recebeu a ilustre visita de Rui Barbosa, o 'Águia de Haia', em campanha para a Presidência da República, e que brindaria a terra com um discurso de repercussão nacional, onde critica os que governam mal o país, dizendo em alto estilo: “São paparrotices que revelam e não fazem presa em ninguém. Isto de imaginar que um homem, ou um povo se arrecelem de combater maus governos, porque os maus governos lhe revidem com o seu costumeado 'Pega os revolucionários!'. Essa bobagem passa à marca da idiotia. Ao seu AQUI D’EL REI

vamos opondo o nosso AQUI DA LEI e o nosso AQUI DE DEUS”. (Adolpho Silva, Bonfim, Terra do Bom Começo, 1971).”

Eu queria agradecer a todos os secretários e deputados que estiveram recentemente em nosso querida cidade e região para debater temas importantes, relevantes para que possamos ter um território, sobretudo o Piemonte Norte do Itapicuru, com mais empregos e geração de oportunidades, com mais transformação de vida, com melhor saúde e, sobretudo, com mais uma cidade e um território “humano”. Isso é que mais desejamos para nossa querida Senhor do Bonfim e obviamente todo o seu entorno. Bonfim faz parte do território que é composto por nove municípios e sabemos da necessidade de mais investimentos para essa região.

Queria fazer um agradecimento ao ex-prefeito e escritor e educador Paulo Machado. Ele escreveu essa Moção de Congratulações, mas, por ser muito longa, muito grande, não haveria tempo em seis minutos para ler. Portanto eu quero deixar registrado o meu agradecimento ao professor Paulo Machado, que redigiu tão bem essa moção de congratulações pela passagem dos 130 anos e emancipação do município de Senhor do Bonfim.

Parabéns, Bonfim, parabéns ao povo bonfinense, parabéns à Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sra. PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Concedo a palavra ao Líder da Minoria ou ao Líder do Bloco parlamentar PSDB/PRB/PSC para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Pablo Barrozo:- Sr. Presidente, por cinco minutos, o deputado Leur Lomanto e, por seis minutos, o deputado Adolfo Viana.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Com a palavra o deputado Leur Lomanto Junior.

**O Sr. LEUR LOMANTO JÚNIOR:-** Sr<sup>a</sup>. Presidente, Srs. Parlamentares, trago a esta tribuna um assunto de extrema importância. Foi veiculada uma matéria no jornal Tribuna da Bahia de hoje com o seguinte título: “Falência – Crise faz hotéis fecharem as portas na capital.”

Essa é uma situação que merece a atenção dos nobres parlamentares, pois é público que a Bahia tem entre as suas principais atividades econômicas o turismo. E o que nós vimos observando nos últimos anos, uma falta de prioridade, por parte do governo do Estado, em relação aos investimentos, principalmente, na área de infraestrutura turística.

Posso citar, aqui, várias causas que podem e devem estar determinando a crise no setor hoteleiro da nossa capital. A manchete de um veículo de comunicação destaca: “Nada menos do que 3.573 pessoas perderam seus empregos de janeiro até o dia 20 de maio deste ano.” Observem, são 3.573 pessoas, conforme informou o Sr.

José Ramos da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Bares e Similares de Salvador. Repito, mais de 3 mil pessoas, deputado Rosemberg, perderam o emprego na atividade hoteleira nesses últimos meses.

Bem, determinados e vários fatores contribuíram para esta crise por que os hotéis vêm passando. Um exemplo claro, para que isso aconteça, foi a diminuição drástica do turismo de eventos em nossa capital.

O Sr. Rosemberg Pinto:- É com o prefeito ACM Neto!

**O Sr. LEUR LOMANTO JÚNIOR:-** E um dos fatores determinantes para que isso tenha acontecido – deputado Rosemberg e não é com o prefeito ACM Neto – é culpa do governo do PT.

O Centro de Convenções da Bahia, situado em nossa capital, deputado Rosemberg, está, aí, completamente, destruído e abandonado. Vejam, nenhuma ação, por parte do governo do PT, governando o nosso Estado há mais de 8 anos, foi feita para amenizar a atual situação.

E, até hoje, é uma grande incógnita: o que será feito com o Centro de Convenções da Bahia? O presidente da Bahiatursa, Diogo Medrado, relatou que nem ele mesmo sabe o que acontecerá: se será feita uma reforma; se se construirá um novo centro de convenções, etc. Enfim, esta é uma grande interrogação!

E a Bahia vem pagando um preço caro pela incompetência do governo do PT e com a falta de prioridade de se investir em uma das atividades primordiais e da mais alta importância para o desenvolvimento econômico do nosso Estado que é o fortalecimento do turismo.

Podemos citar, aqui, outros fatores que, também, vêm contribuindo para a grave crise hoteleira em nosso Estado e em nossa capital. Trata-se da questão da violência e da questão da segurança pública. Esses são dados concretos. Não é o deputado Leur quem está falando. Quem diz isso são os presidentes de sindicatos e os presidentes de entidades ao afirmar que a violência é a causa principal para a queda do turismo na Bahia.

A propaganda está-se alastrando pelo Brasil e pelo mundo com a crise instalada na área da segurança pública em nosso Estado. Isso tem afugentado os turistas de visitar a nossa cidade de Salvador e o nosso Estado da Bahia.

Então, deputado Rosemberg, V.Ex<sup>a</sup> trouxe para esta Casa um projeto de lei que trata deste setor importante que é o setor hoteleiro em nosso Estado, pois pretende proibir os hotéis de realizar as suas vendas através de pacote turístico. Acho que V.Ex<sup>a</sup> precisa rever sua posição. E digo isso aqui sem nenhum tipo de disputa política, partidária ou ideológica.

A crise está instalada nos hotéis.

Nós sabemos que existem muitos hotéis que, várias vezes, praticam abusos ao aumentar, de forma exorbitante, seus preços e os seus pacotes. Temos, sim, de

encontrar uma solução e/ou um meio termo para que os hotéis possam sobreviver.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Para concluir, nobre deputado.

**O Sr. LEUR LOMANTO JÚNIOR:-** Temos de encontrar um meio termo para que os hotéis não paguem o preço. Os hotéis oferecem um serviço e uma atividade que gera emprego, gera renda e é de fundamental importância para a economia do nosso Estado.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Com a palavra o deputado Adolfo Menezes. Bem, desculpe-me, eu me enganei.

Com a palavra, pelo tempo de 6 minutos, o deputado Adolfo Viana das terras do Sertão do São Francisco.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Deputada Fátima Nunes, presidente desta sessão ordinária, muito obrigado por acertar o meu nome.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Não é fácil não acertar o seu nome. (Risos)

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Deputada Fátima, V.Ex<sup>a</sup> já inverteu a ordem dos oradores e, agora, inverte, também, o nome do seu amigo e conterrâneo, este deputado Adolfo Viana.

Sr<sup>as</sup>. e Srs. Parlamentares, ouvi, atentamente, o discurso de vários parlamentares. Por último, ouvi o pronunciamento do nobre parlamentar Leur Lomanto Júnior ao chamar a atenção do governo do Estado e do Partido dos Trabalhadores com relação à queda do turismo em nosso Estado, justamente deputado, por não termos um centro de convenções à altura do Estado da Bahia. Lamentavelmente, percebemos que o governo do Estado da Bahia não prioriza o turismo de seu próprio Estado, pois uma de suas principais fontes de receita é o turismo.

Mas, antes de ouvir o deputado Leur Lomanto, ouvi alguns colegas parlamentares do Partido dos Trabalhadores. Um deles, que me antecedeu, deu uma verdadeira aula de como a Petrobras deve posicionar-se.

Aí, eu pergunto aos Srs. Parlamentares: se o Partido dos Trabalhadores já está, há mais de uma década, à frente do poder, se, há mais de uma década, está conduzindo a Petrobras, por que não fizeram uma administração responsável à frente da maior estatal brasileira? Por que deixaram a corrupção ser instalada e institucionalizada na Petrobras?

Ora, Sr<sup>as</sup> e Srs. Parlamentares, é triste e é lamentável perceber que nos encontramos nesta situação. Aí, este mesmo parlamentar e amigo, que me antecedeu,

fala que o Partido dos Trabalhadores vem pagando um preço alto.

Em que mundo nós vivemos, deputado Robinho?

Quem está pagando um preço alto, deputado Luciano Ribeiro, é a população e não o Partido dos Trabalhadores!

O Partido dos Trabalhadores é o partido responsável por estarmos onde estamos neste momento: desemprego crescente, violência assustando as famílias e os trabalhadores de bem. É para este lugar que o Partido dos Trabalhadores está conduzindo o nosso País e o nosso Estado.

Ouvi dizer que o atual governo anda comemorando e afirmando que os números da violência são satisfatórios e que estão diminuindo. Em qual estado da Federação estamos vivendo, Srs. Parlamentares? Vemos assaltos a bancos, explosões de caixas eletrônicos, famílias sendo desmoralizadas em seu dia a dia sem ter direito a ir e vir.

É, realmente, lamentável percebermos que o Partido dos Trabalhadores, ainda, encontra discurso para dizer que está tudo bem e que estamos caminhando no caminho certo. Que caminho é este, deputado Fábio Souto?

Vejo os deputados petistas falarem de uma herança maldita! De quando foi esta herança? Eles já estão há mais de uma década no poder, deputado Leur!

Os números da violência só crescem a cada dia! Não vou citar acontecimentos veiculados nos jornais, porque cometeria um crime ao usar o sofrimento de centenas de pessoas que passaram pelo constrangimento de terem sido, de alguma maneira, violentadas pelo crime organizado.

Mas precisamos, aqui, ter a responsabilidade de perceber que não podemos subir a esta tribuna e fazer, deputado Luciano Ribeiro, o discurso fácil para agradar o governo e para continuar tendo as facilidades que o governo oferece aos parlamentares que sobem a esta tribuna para poder defender o indefensável.

Nós, da Oposição, temos que continuar a fazer o nosso trabalho, nós que não temos o rabo preso com governo nenhum. O que nós temos é que defender os eleitores que nos concederam o mandato, é isso que nós temos que fazer aqui, e sermos a voz da maioria dos baianos que grita pedindo socorro, que grita pedindo uma segurança pública de qualidade, um serviço de saúde, deputada Fabíola, que preste um bom serviço à população.

Não podemos aceitar aqui o discurso fácil de alguns governistas, dizendo que no Estado da Bahia está tudo bem. Não, não está tudo bem não, está tudo muito mal. O Estado da Bahia é, sim, deputado Gika, um dos estados mais violentos do Brasil e não oferece saúde de qualidade à população. E não tem obras de infraestrutura que possamos tentar...

O Sr. Rosemberg Pinto:- (Inaudível).

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Deputado Rosemberg, V.Ex<sup>a</sup>, como Líder do PT,

faz um grande trabalho, V.Exª sobe a esta Tribuna e defende o indefensável. Mas, nós não podemos aceitar, deputado Rosenberg, que algumas palavras proferidas por V.Exª, daqui desta Tribuna, passem sem o contraditório.

A Srª PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Para concluir, deputado Adolfo Viana, tempo encerrado.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Temos, sim, deputada-presidente Fátima Nunes, um dos Estados mais violentos do País, temos, sim, um Estado que não oferece saúde de qualidade, temos, sim, um Estado que não investe, porque perdeu a capacidade de investir.

A Srª PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Tempo encerrado, deputado .

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Deputada Fátima Nunes, eu vou me despedir desta Tribuna dizendo a V.Exª, que já foi do PSDB uma vez, é hora de voltar para construirmos juntos um caminho melhor para o Estado da Bahia e para o Brasil.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Líder do PDT/PTdoB/PR para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Manassés:- Falará a deputada Fabíola por 11 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra a deputada Fabíola Mansur pelo tempo de 11 minutos.

**A Srª FABÍOLA MANSUR:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srªs Deputadas, o que me traz aqui nesses 11 minutos é para falar da saúde. Vi com muita apreensão, ainda que entendendo a crise mundial que, naturalmente, afeta também o nosso País, deputado Zé Raimundo, o corte de quase 70 bilhões do orçamento, aí inclusos 11,8 bilhões para a saúde.

Logicamente que num cenário de saúde subfinanciada, num cenário de despesas crescentes na transição demográfica da nossa população, que ao mesmo tempo tem doenças vasculares, câncer, também acumula as doenças infectocontagiosas que recentemente afetaram todo o país, como dengue, chikungunya e zica, para não dizer o retorno de sífilis, tuberculose, doenças sexualmente transmissíveis; quando vemos vários programas importantes, assistimos aqui o esforço, inclusive, do governador Rui Costa na regionalização da saúde, investindo dinheiro novo na criação dos consórcios e policlínicas para desafogar a necessidade de exames, como tomografia, ressonância, ultrassom, consultas na média complexidade em mais de 16 especialidades, e também de melhorar o modelo escolhido, que foi o modelo de Fortaleza, adicionando aos consórcios o laboratório Lacen, o Samur, nós vemos com muita preocupação essa redução de 11,8 bilhões.

Assistimos também a preocupação do presidente do Conselho de Secretários Municipais da Saúde, Raul Molina, afirmando, ou pelo menos estimando, um impacto, na Bahia, de 850 milhões. O cálculo dele se baseia num cálculo de que se somos 8% da população do nosso País, 8% do corte de R\$ 11,8 bilhões, quase R\$ 12 bilhões, significaria esse quantitativo.

Apesar de termos perdido R\$ 45 bilhões em impostos com a retirada da CPMF, mas, diante do subfinanciamento e da necessidade de melhorar a gestão, defendemos a manutenção dos programas prioritários da saúde.

Vi hoje com mais tranquilidade a afirmação do ministro Chioro de que esses programas estariam garantidos e que na atenção básica nada seria afetado. Mas quero dizer que precisamos encontrar formas de financiar a saúde. Não concordo com novos tributos, deputado Pedro Tavares. Mas tirar de alguns tributos e colocar na saúde. Exemplo, por que não tirarmos 100% dos tributos da comercialização e fabrico de álcool e cigarro, já que, em grande maioria, são os fatores de risco para hipertensão, diabetes e doenças coronarianas e pulmonares, deputado Gika? A venda de alguns produtos impacta significativamente na saúde.

Temos também um grande volume de despesas com acidentes de trânsito causados por bebida, ocasionando a lotação das nossas emergências nos hospitais e das vagas de UTI. Isso precisa ser debatido por esta Casa. Como médica que defende o SUS como o maior patrimônio do nosso País, quero defender a manutenção, a retomada ou a recomposição do orçamento, com a nossa militância cuidando para que não haja desinvestimento na saúde, interrompendo os programas prioritários.

Quero aproveitar e dizer que esta semana comemoramos, no dia 28, deputado Fábio Souto, o Dia de Ação pela Saúde da Mulher e o Dia pela Redução da Mortalidade Materna. Amanhã, receberemos a secretária Olívia Santana, que fará a apresentação do seu plano estratégico da Secretaria de Políticas para as Mulheres. E na questão das maternidades, com gestantes e recém-nascidos morrendo por falta de assistência, entendemos ser extremamente importante a ampliação e a formação da rede com as casas de parto, a ampliação das vagas de UTI neonatal e a capacitação de pediatras para pelo menos dar um suporte nos partos de risco habitual.

Precisamos ampliar nossa rede de maternidades para partos de alto risco. Soube que foi aprovada na SIB – e quero me congratular com todos por isto – a destinação da Maternidade José Maria de Magalhães Neto para a finalidade de parturientes de alto risco, mantendo o Hospital João Batista Caribé com a rede de casa de parto, aumentando a oferta, junto com a oferta de UTI neonatal. Temo pela saúde, temo pelo subfinanciamento, lamento o corte de quase R\$ 12 bilhões e espero que não haja interrupção.

Para terminar, ainda falando de saúde, como médica oftalmologista, quero dizer que hoje se comemora o Dia Nacional de Combate ao Glaucoma, doença ocular que causa a cegueira se não houver diagnóstico em tempo hábil para início de tratamento, deputado Zé Raimundo. Por isso a importância de darmos acesso ao

médico oftalmologista desde qualquer sintoma. Glaucoma é uma doença silenciosa, só a medida da pressão ocular, só o exame de fundo de olho, feito por um médico qualificado para tal poderá garantir o diagnóstico precoce.

Neste dia, conclamo a população: abra os seus olhos! Cuidar dos olhos quem pode é um médico oftalmologista. Nós, aqui, na Bahia, temos altos índices de glaucoma porque essa doença afeta afrodescendentes quatro a cinco vezes mais.

Assim, conclamo a todos, nós que, como vereadoras, aprovamos o Dia Municipal de Combate ao Glaucoma, a promover uma conscientização da população a fazer regularmente o exame de vista com médico oftalmologista para avaliar a pressão e fazer o exame de fundo de olho.

Temos uma grande rede de oftalmologia em nosso Estado e essa rede, certamente, sempre cuidou de combater as principais causas de cegueira na Bahia.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Líder da Minoria ou o do PMDB para falar ou indicar orador, pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Pedro Tavares:- Sr. Presidente, falarei por 5 minutos; e no restante do tempo, por 6 minutos, falará o deputado Hildécio Meireles.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o meu querido amigo deputado Pedro Tavares, pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. PEDRO TAVARES:-** Sr<sup>as</sup> Deputadas, Srs. Deputados, imprensa presente, esta Casa vai analisar hoje o projeto que transfere diversos trechos de rodovias estaduais do Oeste do Estado para a União. São trechos importantíssimos do nosso Estado. É o trecho do entrocamento da BA-172, em Santa Maria da Vitória, até o entroncamento da BR-135, em Correntina; da BR-135 até o Posto 6; e do Posto 6 até o entroncamento da BR-020.

São trechos de uma região importante do nosso Estado, uma região agrícola e que se tem desenvolvido muito, deputado Pablo Barrozo, V.Ex<sup>a</sup> que conhece tão bem a Região Oeste.

É um trecho, deputado Fábio Souto, que liga a Bahia ao Estado de Goiás, passando pela importante Cidade de Correntina, no Oeste da Bahia, que os deputados Fábio Souto e Pablo Barrozo conhecem bem. Correntina é o caminho da Bahia para Goiás e o caminho da Bahia para Brasília. Correntina é a primeira cidade para quem vem de Brasília para a Bahia e é a última cidade de quem sai da Bahia em direção a Goiás ou Brasília.

Essa estrada é de uma importância muito grande porque por ela passam diversos turistas que vêm de Brasília, de Goiás para curtir os encantos da Cidade de

Correntina, extremante turística, com características muito grande para o turismo, com suas belas correntezas, com suas belezas naturais, uma cidade que, realmente, é muito importante para o Oeste da Bahia. Além das belezas, Correntina serve de passagem para o turismo religioso, o turismo em Bom Jesus da Lapa, que recebe diversos turistas que vão visitar a cidade turística, histórica e religiosa de Bom Jesus da Lapa.

É fundamental a recuperação dessa estrada por onde passam turistas, por ser ponto de passagem para o Distrito de Rosário, deputado Fábio Souto, um distrito eminentemente agrícola, grande produtor de grãos do Oeste da Bahia. Ela se encontra, hoje, num estado deplorável, com buracos, em péssimas condições de trafegabilidade e precisa de conserto, de recuperação para que a economia da região, a economia de Correntina, a economia do Oeste da Bahia volte a circular, volte a crescer; voltem os turistas a visitar em massa os municípios de Correntina e Bom Jesus da Lapa; e que o transporte de grãos volte a ter um fluxo normal, porque, hoje, há buracos e quem vai escoar sua safra sofre com a quebra dos seus veículos, sofre, enfim, com as péssimas condições dessa estrada.

Eu tenho sido aqui, deputado Herzem Gusmão, uma voz para que essas estradas sejam recuperadas, sejam elas, deputado Zé Raimundo, estaduais ou federais, porque acho que as estradas são de fundamental importância para o crescimento do nosso Estado e para o crescimento do nosso País.

Então, eu tenho tido, aqui, a preocupação de cobrar das autoridades competentes a recuperação de diversos trechos do nosso Estado, sejam eles federais ou estaduais. Com essa federalização das estradas, se esse projeto for aprovado hoje transferindo para a União esses importantes trechos do nosso Estado, espero que o governo federal, deputado Fábio Souto, mesmo com esse corte no orçamento, faça a recuperação urgente e imediata desses importantes trechos do nosso Estado. São trechos, como disse, fundamentais para o crescimento do nosso Estado, fundamentais para o crescimento do nosso País. Trechos que servem para o transporte de grãos, turismo, por onde passam diversas e diversas pessoas que precisam utilizar essa estrada que faz fronteira com Goiás.

Fica aqui o meu apelo para que, se votando esse projeto hoje e ele sendo aprovado, que o governo federal assuma esses trechos e possa recuperá-los já que se encontram em péssimas condições de tráfego.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o meu querido amigo, deputado Hildécio Meireles, pelo tempo de até 6 minutos.

**O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, há algumas semanas, aqui se falava da passagem dos 100 dias do atual

governo. E tivemos a oportunidade, naquela época, de falar que o governo, na verdade, tinha oito anos e 100 dias. Ocorre que, chegando ao quinto mês, o governo passado começa a se afastar do retrovisor e os problemas da Bahia continuam se acentuando de forma assustadora. Na segurança pública, por exemplo, as manchetes dos noticiários são sempre maléficas: “Explosões de caixas eletrônicos”, “Assalto à lojas na Baixa dos Sapateiros”, “Bahia entregue ao crime”, “Banda assaltada” e por aí vai. Mas esse governo já começa, igual ao outro, em gastar mais em publicidade, mais em propaganda, do que na própria segurança pública. Neste ano de 2015, já gastou cerca de 18 milhões e 900 mil em propaganda, enquanto que na segurança pública gastou menos de 14 milhões.

Uma das queixas que temos ouvido daqueles homens que, com muita coragem, muito sacrifício, tentam ajudar na segurança dos baianos, que são os profissionais das polícias civil e militar, é não somente a falta de recursos humanos, mas também a falta de equipamentos, armamentos, a falta de manutenção dos veículos – que por sinal são locados e a empresa teria que dar suporte na manutenção desses veículos e não vem fazendo de forma eficiente. Da mesma forma no que diz respeito à saúde pública, um tema aqui tão bem abordado pela nossa querida deputada Fabíola Mansur.

E, finalizando, nos cinco meses de governo, se fala tanto nos consórcios, que seria um mecanismo de solução ou, pelo menos, de amenização dos problemas que afetam a saúde pública da Bahia e que, por isso, afetam aqueles baianos que mais necessitam do serviço público. E dias ainda nebulosos se apresentam para nós baianos com os cortes de recursos no Orçamento da União.

O Brasil, meu caro deputado Luciano Ribeiro, que estima gastar neste ano de 2015 apenas 3,43% do seu Orçamento em saúde, já faz cortes elevadíssimos nesse setor, de modo que vai prejudicar ainda mais o atendimento àqueles brasileiros, àqueles baianos, que mais precisam, repito, do serviço público de saúde.

Portanto, são dias nebulosos que se apresentam, ainda, para nós e para toda a família baiana.

Na infraestrutura, volto a repetir aqui, a falta de conservação das estradas do Baixo Sul baiano, meu querido deputado Zé Raimundo, V.Ex<sup>a</sup> que, às vezes, desloca-se para Conquista pela Costa do Dendê, passando pela BA-001, é capaz de testemunhar o que aqui falo: inclusive, quebram trechos de nossa estrada para começar o conserto e largam lá. Em vez de tapar os buracos, fazem mais e não procuram recompor o asfalto dessas estradas.

Aqui também hoje se falou muito na questão do estaleiro Enseadas do Paraguaçu, que hoje foi tema de debate em nossa Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo. E vejam que esta Casa até a semana passada estava à margem desse debate. Finalmente hoje, na reunião da Comissão, por uma proposta do deputado Rosemberg Pinto, começamos a discutir esse tema, a fazer esse debate e discussão sobre a falta de investimento da Petrobras na Bahia e no Nordeste.

Portanto, na semana passada, naquele pronunciamento que aqui fiz, pude ver a magia da palavra bordel, meu caro deputado Bira Corôa, quando aqui falamos, e só a partir daí chamamos a atenção desta Casa para trazer ao centro dela o debate sobre a falência do estaleiro Enseada do Paraguaçu, que tem as suas obras paralisadas, prejudicando vários baianos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Líder do Bloco PTN/PROS/PRP para falar ou indicar orador, pelo tempo de 11 minutos.

A Sr<sup>a</sup> Fabíola Mansur:- Sr. Presidente, falará, pelo tempo de 6 minutos, o deputado Bira Corôa; e o deputado Zé Raimundo, pelo tempo restante.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Bira Corôa, pelo tempo de até 6 minutos.

**O Sr. BIRA CORÔA:-** Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> Deputadas, Srs. Deputados, senhoras e senhores servidores desta Casa, antes de usar a palavra quero saudar as lideranças de Biritinga aqui presentes: o vereador Litinho, o ex-vereador Carlos, e parabenizá-los pelo marco, pela conquista obtida aqui, nesta Casa, através da Comissão de Assuntos Territoriais, quando Biritinga teve os seus limites rezoneados, rediscutidos e aprovados nesta Casa, que tanto engrandece o crescimento socioeconômico do Município de Biritinga.

Sr. Presidente, quero aproveitar e saudar, mais uma vez, a data de ontem, 25 de maio, que celebra internacionalmente o Dia de África. E dizer que em 1963, na Etiópia, numa conferência com 32 líderes de Estado africanos, ela foi demarcada como uma data estratégica e importante para a reafirmação da África e o seu papel na consolidação de todo o mundo. E, em 1972, isso foi reconhecido pela ONU, que estabeleceu o Dia de África.

E em celebração ao Dia de África nesta Casa, desde 2007, quando aqui cheguei, na condição de deputado, estabelecemos as comemorações. E no dia 28 deste mês, na próxima quinta-feira, às 14h30min, neste Plenário, realizaremos uma sessão especial do Dia de África, com o tema das contribuições dadas pelos povos jejes para a cultura e a sociedade brasileira e consolidação da sociedade baiana.

No ano passado fizemos uma sessão especial igual, só que trabalhamos a influência na consolidação das sociedades baiana e brasileira a partir de uma outra descendência de origem africana.

Sem dúvida alguma, será uma sessão especial importante, na qual teremos a oportunidade de discutir a influência da África na formação dos povos baiano e brasileiro.

Sr. Presidente, aproveito para destacar que na quinta-feira passada realizamos

aqui, a Comissão de Promoção da Igualdade e o nosso mandato, uma audiência que teve caráter de sessão especial, para discutirmos 1 ano na Bahia e 5 anos no Brasil da Unilab - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, muito importante para a Bahia, por se tratar da primeira universidade federal com foco centrado no desenvolvimento a partir da influência sociocultural, política e econômica da África como continente, e pela sua contribuição na formação de outros países em outros continentes, incluindo o Brasil.

Foi muito bem celebrada, com a presença do reitor da Unilab, da ex-ministra Matilde, de professores de diversos setores do nosso Estado, da Secretaria da Educação, da Secretaria da Saúde, da Secretaria de Promoção da Igualdade, da Secretaria das Mulheres, de estudantes da Unilab, de cinco países africanos e do Timor-Leste. Ou seja, uma audiência com caráter de sessão especial com alta representatividade.

Sem dúvida, foi a reafirmação do papel e da importância da Unilab para a Bahia e para o Brasil.

Sr. Presidente, quero aproveitar para destacar que ao longo do dia de hoje ouvimos vários discursos. Quero destacar e parabenizar o deputado Rosemberg pela abordagem que fez hoje em relação à Petrobras.

Quero dizer que o debate posto para a sociedade, conduzido pela Rede Globo, por interesse dos grupos oligárquicos que conduziram o País ao longo de muitos anos e que foram derrotados pela sociedade brasileira no voto, quando o Partido dos Trabalhadores e os partidos das bases aliadas foram eleitos, sob a representação do ex-presidente Lula; duplamente derrotados com a reeleição de Lula; triplamente derrotados com a eleição da presidente Dilma; e quadruplicamente derrotados com a reeleição da presidente Dilma.

Indignados e insatisfeitos com a situação, com o crescimento, recuperação e posição assumida da Petrobras, tentam jogá-la na lama. A Petrobras é uma das empresas brasileiras que o Partido dos Trabalhadores e os partidos das bases aliadas encontraram, Sr. Presidente, nas piores condições. Eles a destruíram sob a alegação de entregá-la ao capital internacional, como fizeram com diversas outras empresas nacionais.

Tenho dito sempre neste Plenário, Sr. Presidente, que não tenho medo do debate, e muito menos vergonha de ser do Partido dos Trabalhadores, do PT, porque é exatamente esse partido que tem permitido o enfrentamento da corrupção.

Não jogamos sujeira para baixo do tapete, não nos escondemos atrás de sombras, de troca de partidos como se troca de camisa, para fugir e não encarar a sociedade devido aos erros implementados.

Por isso, quero reafirmar o papel importante da Petrobras, que já está dando resposta. Apesar dos ataques da mídia e da elite, ela se tem recuperado, demonstrando ser a empresa de maior crescimento, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Zé Raimundo, pelo restante do tempo.

**O Sr. ZÉ RAIMUNDO:-** Sr. Presidente, nobres colegas deputados, deputadas, a imprensa, os presentes às Galerias Paulo Jackson, neste breve tempo gostaria de deixar algumas considerações e registros. Quero saudar e agradecer mais uma vez ao prefeito Clóvis Andrade, de Planalto, pela recepção que proporcionou a mim, ao deputado federal Waldenor Pereira e aos dirigentes da CERB na sexta-feira pela manhã. Fomos inaugurar o sistema simplificado de água para várias comunidades. Cerca de 300 famílias foram beneficiadas por essa importante obra no interior daquele município.

Em seguida, estivemos na bela cidade de Poções. Eu, Waldenor, o nobre deputado Jean Fabrício, vários vereadores de Vitória da Conquista e inclusive deputados da Oposição, como Leur Lomanto. O nosso prefeito, gestor daquela nossa administração, democrático e popular, abre-se para que qualquer parlamentar seja bem recebido na cidade. Lá comemoramos a bela Festa do Divino na parte religiosa. Em seguida percorremos vários logradouros, sendo recepcionados pelo prefeito Otto Magalhães, o vice-prefeito João Bonfim e por vários vereadores do nosso partido. Novamente parabenizo Poções por aquela bela festa.

No sábado estivemos em Guajeru inaugurando a BA que dá acesso à sede daquele município até os de Malhada de Pedras e Rio do Antônio. Houve uma comitiva de deputados nessa visita, como Ivana Bastos, o nosso federal Waldenor Pereira e o companheiro Vitor Bonfim, além do nosso vice-governador, representando Rui Costa. E Dr. Marcus Cavalcanti inaugurou aquela obra fundamental para a região.

Aí, fica esse contraste. A Oposição só traz aqui chororô, queixas, como se o mundo estivesse se acabando. Vejo progresso e desenvolvimento, apesar da crise. Claro que há trechos de estradas naquela região que merecem intervenção do governo federal, como a BR-030.

Nobre deputado Sandro Régis, senti a sua falta em Poções. V.Ex<sup>a</sup> esteve lá?

O Sr. Sandro Régis:- Eu estava lá. Eu estava montado.

**O Sr. ZÉ RAIMUNDO:-** Ah! Eu vi V.Ex<sup>a</sup> passar. É verdade! Mas senti a sua falta no palanque.

O Sr. Sandro Régis:- V.Ex<sup>a</sup> estava com os nobres, e eu estava com o povo.

**O Sr. ZÉ RAIMUNDO:-** Senti a sua falta entre os nobres deputados mais humildes, já que V.Ex<sup>a</sup> estava entre os cavaleiros, os ricos criadores de animais.

Gostaria de dizer, Sr. Presidente, que os trechos que estão ainda merecendo intervenção estão programados. É o caso de Poções a Nova Canaã, Sussuarana até

Brumado e mesmo de Sussuarana a Anagé. Mas há outras rodovias que também estão programadas. Conseguiremos essas grandes obras.

Sr. Presidente, quero registrar esta questão da educação profissional na Bahia, que vem avançando extraordinariamente desde o governo de Wagner e continua no de Rui Costa. Agora mesmo fiz uma moção e espero a implantação do núcleo do EMITec, Ensino Médio com Intermediação Tecnológica, em Brumado. É uma modalidade de Ensino Médio que favorece os distritos e povoados.

Muitas vezes não há o educador formado em Química, Física ou Matemática, mas através dessa modalidade os alunos recebem aulas fornecidas pelas melhores inteligências da Bahia e do Brasil. Essas aulas preparadas por grandes mestres e doutores chegam até o aluno na zona rural, no distrito e no povoado através dessa intermediação tecnológica. E com a presença de um coordenador e um professor capacitados, o que viabiliza o aprendizado. É por isso que ainda temos muito o que avançar. Porém já avançamos muito nestes anos.

Às vezes, muitos opositores ficam surpresos porque o ex-presidente Lula é altamente reconhecido nessas povoações, nessas dimensões humanas e sociais lá do interior da Bahia e do Nordeste. O Partido dos Trabalhadores continua com muito crédito na população, haja vista que agora mesmo muitas pessoas estão procurando o PT para se filiar.

E a reforma política haverá de melhorar as condições da vida no parlamento, nas prefeituras...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

**O Sr. ZÉ RAIMUNDO:-** (...) para que possamos efetivamente consagrar o princípio da democracia no país através da reforma política.

Esse é um tema que merece o debate. Voltarei aqui oportunamente, Sr. Presidente, para tratar desse tema.

Muito obrigado pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, antes de passar ao próximo orador, gostaria de registrar que hoje, dia 26, houve reunião da Comissão de Agricultura e Política Rural, presidida pelo meu querido amigo deputado Vitor Bonfim. Também houve a reunião da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, presidida pelo meu querido amigo Hildécio Meireles. Infelizmente não houve a reunião da Comissão Especial da Promoção da Igualdade. Gostaria que seus membros adotassem as providências necessárias e cabíveis para que a comissão funcione na próxima semana.

Funcionou também a reunião da Comissão de Saúde e Saneamento, presidida pelo meu querido amigo deputado Alan Sanches, assim como a reunião da Comissão

de Direitos Humanos e Segurança Pública, presidida pelo deputado Marcelino Galo. Também funcionaram a reunião da Comissão de Constituição e Justiça, presidida pelo deputado Joseildo Ramos, e a da Comissão de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Serviço Público, presidida pelo meu querido amigo deputado Eduardo Salles.

Não funcionou a Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle. Solicito aos seus membros para que adotem as providências necessárias e cabíveis para funcionar.

Concedo a palavra ao líder do PSD para falar ou indicar orador pelo tempo de 12 minutos.

A Sra. Fabíola Mansur:- Indicamos o nobre deputado Alex da Piatã pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o nobre deputado Alex da Piatã pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. ALEX DA PIATÃ:-** Sr. Presidente, servidores desta Casa, público das galerias, Imprensa, TV Assembleia, venho a esta tribuna para, rapidamente, falar de uma audiência importante que tivemos na quinta-feira passada, na Comissão Especial de Desenvolvimento Regional, com o nosso superintendente do Banco do Nordeste. Quero desde já parabenizar os muitos deputados que lá estiveram e muito nos enriqueceram com aquele debate. Também agradecer ao Banco do Nordeste por ter nos enviado o seu superintendente, e agradecer a alguns deputados que lá estiveram, deputado Bobô, deputada Ivana e outros.

Preocupa-me, e por isso estou aqui colocando, antes dessa sessão, na semana anterior, tínhamos recebido o nosso vice-governador, secretário de Planejamento, João Leão, que colocou um dado importante e preocupante ao mesmo tempo. Informou que 76% da arrecadação de ICMS do nosso Estado está concentrada na Região Metropolitana de Salvador e num pequeno pedaço do Recôncavo. Ou seja, menos de 10% do território e uma população de menos de 30% do nosso Estado.

O Banco do Nordeste nos mostrou que essa preocupação se reforça mais ainda porque existe uma norma do banco que diz que no mínimo 50% dos seus investimentos têm que ir para o semi-árido, que representa mais de 50% deste Estado, e onde tem um grande bolsão de pobreza. No entanto, apenas 27,5% estão sendo aplicados no semiárido, e mais de 70% continuam sendo investidos nos grandes centros. Daí a nossa preocupação.

É nesse sentido que a comissão e todos os outros deputados, envolvendo outras comissões afins, precisam aprofundar esse debate para que possamos descentralizar esses investimentos, e o desenvolvimento do nosso Estado possa ocorrer nas diversas regiões de forma descentralizada.

Um dado importante que também vimos naquela audiência se refere ao turismo. O orçamento do Banco do Nordeste, no ano de 2014, não foi preenchido por

falta de bons projetos na área turística. Estamos vendo a crise por que têm passado tantas regiões no turismo, regiões com grande potencial mas que não têm como investir por falta de recursos. Então, ficou claro para nós, da Comissão, que esta Casa, o governo do Estado e todas as instituições devem mover o máximo de esforços para que possamos capacitar os nossos investidores, os nossos empreendedores, principalmente nas regiões interioranas e nos diversos territórios, a terem bons projetos a fim de buscar recursos, que acabam sobrando por falta de bons projetos.

É nesse sentido que venho, hoje, a esta Casa, Sr. Presidente, registrar e pedir o apoio de todos os deputados e das comissões, para que possamos fortalecer as políticas públicas, no sentido de capacitar os nossos empreendedores a terem bons projetos para capitanear recursos, que, às vezes, sobram – como foi demonstrado ali – e acabam ficando concentrados nos grandes centros do nosso Estado. Isso gera esses bolsões de pobreza que temos no interior e deixa, deputado Bobô, os grandes centros totalmente engarrafados e sobrecarregados, deputada Fabíola Mansur.

Por fim, agradeço o espaço e o tempo que V.Ex<sup>a</sup> nos dá aqui. Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr<sup>a</sup> Fabíola Mansur:- Questão de ordem, Sr. Presidente

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, deputada Fabíola Mansur.

A Sr<sup>a</sup> Fabíola Mansur:- Sr. Presidente, nós não anunciamos o tempo restante de 6 minutos para o deputado Rosemberg Pinto, complementando o tempo do PSB.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não, deputada.

Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de até 6 minutos.

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, primeiro, deputado Marcelo Nilo, quero, em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, parabenizar o deputado Prisco pelo seu aniversário, hoje, e estender o convite que ele fez à Bancada para comemorar mais tarde. Ele ainda dirá o lugar onde estaremos. Obviamente, eu não sei o custeio.

Presidente, eu vi que o deputado de Itabuna, meu querido amigo Augusto Castro, fez um questionamento ao nosso secretário da Cultura Jorge Portugal, quando da sua ida, sábado, a Itabuna para uma agenda na Universidade Federal do Sul da Bahia. Ora, o deputado Augusto Castro fez até uma indelicadeza, na minha opinião – coisa que não é do feitio dele. Eu não sei o que aconteceu com ele hoje, mas foi uma indelicadeza ao nosso querido secretário, Jorge Portugal.

Eu conversei com o secretário, que me disse que foi questionado pelo deputado sobre a questão do Centro de Cultura Adonias Filho e deu a ele todas as informações. Jorge Portugal não pode se reunir com o segmento da área cultural, em Itabuna, em

razão do tempo e da ausência de uma agenda anterior, mas se comprometeu a voltar a Itabuna para se reunir com o segmento e para, inclusive, anunciar a nova licitação da recuperação do Centro de Cultura Adonias Filho.

A licitação anterior, deputado Bobô, estava em andamento. Esse contrato foi feito por volta de 2012, 2013, e a empresa acabou deixando de executar a obra. Sendo assim, desde 2013, essa obra está suspensa, e, como estava sob a responsabilidade da Sucab – houve, inclusive, logo depois, a extinção da Sucab –, a empresa se desinteressou em dar continuidade à ação. Nesse sentido, agora uma nova licitação foi preparada, e, a partir do mês de julho, será colocada na rua. Espero que possamos, no próximo ano, comemorando os 100 anos do nosso querido e saudoso Adonias Filho, fazer a reinauguração daquele espaço nessa comemoração.

Quero dizer ao deputado Pastor Sargento Isidório que é uma honra ser o relator do projeto que estimula os homens a fazerem o exame de próstata. Esse tema já foi muito comentado em gestões anteriores quando não era deputado.

O deputado Pastor Sargento Isidório me explicou mais ou menos o que aconteceu. Mas, agora, ele é autor de um projeto de lei, do qual serei relator, e tenho a convicção de que irei encaminhá-lo de forma que a sociedade compreenda a importância do tema e da responsabilidade que V. Ex<sup>a</sup> tem em cuidar da saúde de homens, mulheres, jovens e idosos do Estado da Bahia.

Por último, Sr. Presidente, quero reforçar a importância do debate sobre a reforma política. Espero que o deputado Joseildo Ramos paute sobre esse tema.

A reforma política é de fundamental importância para que possamos, de uma vez por todas, redesenhar a política brasileira. Lamento que o Congresso Nacional possa estar votando parte de uma reforma política. Na minha opinião, se passar o chamado “distritão”, que está, hoje, nos holofotes do Congresso Nacional, em vez de avançarmos, deputado Joseildo Ramos, haverá um retrocesso, uma vez que estaremos tirando, inclusive, a importância e a singularidade dos partidos políticos, porque acaba privilegiando o voto individualizado do que o fortalecimento das instituições partidárias. Por isso devemos colocar esse debate na ordem do dia sob pena de construir um retrocesso do ponto de vista da regulação política do Brasil.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Líder do DEM/PV para falar ou indicar o orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Sandro Régis:- Sr. Presidente, falará por 5 minutos o deputado Pablo Barrozo e por 6 minutos o deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Pablo Barrozo pelo tempo de até 5 minutos.

Antes, gostaria de parabenizar o deputado Prisco pelo seu aniversário, desejando muitos anos de felicidade, muita paz e que Deus o ajude a continuar cada vez mais forte neste Parlamento.

**O Sr. PABLO BARROZO:-** Sr. Presidente, Galeria, Imprensa, queridos colegas deputados e deputadas, não podemos, como disse o nosso colega deputado Adolfo Viana, deixar que as verdades fujam ante a repetição de tantas inverdades.

Vivemos num Estado sem planejamento, sem projeto; e numa situação infeliz em nosso país por causa da corrupção instalada na veia do governo federal, através do Partido dos Trabalhadores.

A Petrobras, hoje, diferente do que disseram alguns deputados, está quase falida, com um rombo de R\$ 6.000.000.000 por conta da corrupção, infelizmente, causado pela falta de vergonha dos governantes a nível federal.

Temos a corrupção instalada no governo federal. E vem colegas, a esta tribuna, defender o indefensável e dizer que a corrupção vem do passado e que a Petrobras seria vendida aos ricos. Que discurso que falta com a realidade! Em que país, em que mundo vocês vivem? As pessoas, nas ruas, estão indignadas.

Não vejo: “Ah, o Partido dos Trabalhadores assegurou o direito à Polícia Federal de fazer a investigação”. Olha que falta de bom senso, fazer um discurso desses! Olha que falta de realismo, fazer um discurso desses!

Enquanto, deputado Herzem, vemos é a corrupção instalada no núcleo. Não vejo deputado vir aqui dizer: “Olha, o ex-senador, o ex-chefe da Casa Civil, o José Dirceu, é um bandido de carteirinha e foi preso”. Não vejo deputado algum vir aqui falar isso. E ele, para não denunciar o chefe, herdou um patrimônio de R\$ 39 milhões para fazer lobby! Afinal de contas, José Dirceu se formou em Harvard? Ele é pós-graduado em Michigan, Massachusetts, em alguma faculdade que consiga R\$ 39 milhões da noite para o dia? José Dirceu é um comprovado preso, cumprindo pena, um bandido! Um bandido que coordenava as ações do governo do PT, Partido dos Trabalhadores. Então, se inventou mensalão, petrolão, e agora os que não foram presos vão inventar a terceira via. Porque, na verdade, esse partido não quer mudança nenhuma. Eles querem é se instalar no poder. E não saem do PT porque dependem dessas migalhas.

Então, amigos, infelizmente, a voz do povo não está ecoando aqui. Porque, se ecoasse, baixaria humildade nesses deputados, e viriam aqui reconhecer para, no mínimo, fazer um mea-culpa! Mas dizer que o petróleo é nosso, que o Brasil é nosso, esse discurso ufanista que não leva a nada? Isso é discurso de quem está desesperado. V.Ex<sup>as</sup> deveriam propor que o governo do Estado comece a trabalhar e faça algum projeto decente. Porque, infelizmente, o único projeto, deputada Fabíola, que o Sr. Governador Rui Costa apresentou aqui para nós foi o Pacto pela Educação, que não é nada mais nada menos do que uma espuma feita em 2011. Não diz para onde vai, de onde veio nem o que irá acontecer. Educação, que é tão importante...

Infelizmente, daqui a 3 anos fará a mesma coisa. Infelizmente, daqui a 3 anos vai começar a gastar o dinheiro – vindo não sei de onde – em propaganda, derramando dinheiro aí e encarecendo a campanha de qualquer um. Todos nós sabemos a realidade, hoje, do Estado da Bahia, quando vai se fazer uma campanha política...

E estão aqui a defender a situação como se a Petrobras e o Brasil andassem com as próprias pernas, como se estivessem bem organizados e tivessem um futuro lindo. O que vejo é o governo federal afundado num mar de corrupção; e eles, em momento algum, têm a decência, a honradez, de olhar para a cara das pessoas e dizer: “Nós temos um propósito, nós iremos fazer isso, vamos discutir política”. Que discutir política?! Discutir política significa botar uns contra os outros? Fazer guerra de classes? O que é discutir política? É o Brasil unido assim? Que discussão é essa? A discussão política que hoje se instala no País é: “Vamos nos manter no poder, Viva Lula! O homem que carregou todos nós nas costas. Viva o homem que inventou o País da ignorância”. Viva o homem que quer dizer que as pessoas que roubam têm que estar na cadeia, mas José Dirceu é o melhor amigo dele.

Infelizmente, não podem vir aqui, deputados, faltar com a verdade e ficar fazendo um discurso mixuruca, que não tem nada a ver com que a população está dizendo lá fora.

Tenhamos consciência e bom senso.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra meu querido amigo, deputado Sandro Régis, pelo tempo de 6 minutos.

**O Sr. SANDRO RÉGIS:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos das Galerias Paulo Jackson. Sr. Presidente, estava em meu gabinete, pois estou muito gripado, mas acompanhava a sessão, deputado Luciano Ribeiro, e escutava os oradores, tanto de nossa Bancada como os oradores da Bancada do governo. Hoje, aqui, diversos oradores discutiram a Petrobras. Fiquei lá em cima, escutando, quando os deputados do Partido dos Trabalhadores falavam sobre a Petrobras como se não tivessem nenhum tipo de responsabilidade sobre o que ocorreu nesse patrimônio do Brasil.

Comprovado, nesse processo do petrolão, tanto dos funcionários das empresas, deputado Adolfo Viana, como dos empreiteiros, que a corrupção na Petrobras começou, se criou e se profissionalizou no governo Luiz Inácio Lula da Silva.

É impressionante querer subir aqui a esta tribuna e culpar a Rede Globo pelo “petrolão”, que é o maior escândalo de corrupção já visto neste País. E se não estiverem satisfeitos com o “petrolão”, vamos para o “mensalão”, que também foi criado no governo Lula. E os deputados do PT querem também imputar o “mensalão” à Globo.

Acho, deputado Adolfo Viana, que os deputados do PT que usaram esta tribuna hoje não estão escutando as vozes da rua, não estão escutando a rejeição do povo brasileiro a esse modelo de governar. O ex-ministro da Saúde, o Sr. Padilha, foi, esta semana, almoçar em um restaurante em São Paulo e saiu debaixo de vaia. O Guido Mantega entrou em um hospital e quase apanhou das pessoas que estavam na emergência. Isso é a prova do repúdio, da ojeriza que o brasileiro está tendo ao modelo PT e à corrupção neste País.

Não adianta fazer discurso bonito e querer se vitimizar, dizer que a grande culpa é da imprensa. Os R\$ 40 milhões de Dirceu foi a Globo que deu? Os R\$ 100 milhões do ex-chefe da Casa Civil foi a Globo que deu? É um partido do qual todos os diretores financeiros estão na cadeia. Todos. Delúbio foi preso, Vacari foi preso, o outro também está preso. E vêm dizer aqui que foi a Globo que institucionalizou a corrupção!

Ora, senhores, nem todos do Partido dos Trabalhadores são ruins. Como em todos os partidos, existem os bons e os ruins. Temos que saber respeitar, mas não venham querer tirar sua responsabilidade sobre a crise moral que este País, hoje, atravessa. Não venham querer imputar aos governos passados a corrupção na Petrobras, porque quem disse isso foram os próprios executivos. Houve corrupção, sim, no passado, mas eram pontuais e individuais. A corrupção se tornou uma organização criminosa dentro da Petrobras no governo Luiz Inácio Lula da Silva.

O Sr. Adolfo Viana:- Um aparte, deputado.

**O Sr. SANDRO RÉGIS:-** Com o aparte o deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Deputado Sandro Régis, parabenizo V.Ex<sup>a</sup> pelo pronunciamento claro. E V.Ex<sup>a</sup>, sim, tem escutado as vozes que vêm das ruas, por isso faz um pronunciamento lúcido nesta tarde, que reflete exatamente o sentimento da sociedade.

Eu fico, aqui, a me perguntar como alguns parlamentares do Partido dos Trabalhadores que ocuparam a tribuna nesta tarde, na ânsia de defender o governo do Estado, na ânsia de agradar ao Palácio de Ondina, têm a capacidade de subir a esta tribuna e rasgar elogios a atual administração do Estado da Bahia?

É lamentável eles não terem a percepção, nem a sensibilidade, de perceber que a população está vulnerável porque o crime organizado toma conta, que precisa de atendimento médico e não temos saúde de qualidade. E eles sobem a esta tribuna, de cara limpa, para elogiar um governo que não tem dado a resposta que a população precisa.

Parabéns, deputado Sandro Régis.

**O Sr. SANDRO RÉGIS:-** Incorporo o aparte de V.Ex<sup>a</sup>.

Em todos os governos que passaram neste País houve, sim, problemas, desajustes e má-fé. Agora, ficou comprovado que foi nos 8 anos de Lula e nos 4 anos

de Dilma que a corrupção se tornou uma organização no ventre da nossa Federação brasileira.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Líder do PT para falar ou indicar orador pelo tempo de 12 minutos.

A Sr<sup>a</sup> Fabíola Mansur:- Indicamos o nobre deputado Joseildo Ramos, pelo tempo de 8 minutos, e o deputado Robinho, por 4 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Joseildo Ramos, meu querido amigo, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, pelo tempo de 8 minutos.

**O Sr. JOSEILDO RAMOS:-** Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, é muito bom que reine neste momento a possibilidade de o contraditório se estabelecer nesta quadra difícil da economia, do tensionamento da política, e isso faz parte do mandamento democrático.

Estamos assistindo a um debate exatamente aqui na Bahia, que em passado recente era a terra do “rouba, mas faz”. Era assim que o governo de um passado recente era conhecido em todo o País. A Bahia era a terra daquele que “rouba, mas faz”.

Eu nunca vi nenhum deputado do DEM, do PSDB, ficar indignado com as questões da pasta rosa, com as questões ligadas aos grandes esquemas de um momento em que a democracia só servia para fazer as medidas do status quo.

A partir de 2003, e este é o governo que mostra a diferença, houve uma clara inflexão na direção da maioria da população esquecida. Este Estado passou 64 anos com uma única universidade federal pela inapetência, pela omissão de quem passou por aqui.

Quando Jaques Wagner começou a governar este Estado, eram apenas 4 mil matrículas de ensino profissional para a juventude baiana. Hoje são 70 mil, e vamos suplantarmos a marca da centena de milhares nesse quesito.

É importante lembrar as dificuldades da população baiana, que morria em casa sem ter a possibilidade de ter leitos de UTI à disposição, porque naquela época só chegaram, durante todo o tempo dos governos que se sucederam na Bahia, 311 leitos de UTI. Hoje já estamos na casa dos milhares, e é muito pouco. Nós estamos fazendo um trabalho de reparação ao que fez quem espoliou a Bahia durante muito tempo.

Nós não estamos subindo à tribuna para defender qualquer um que tenha feito qualquer ação longe daquilo que a legalidade coloque como certo. Quem errou tem

que pagar. Agora, é preciso que nós aqui passemos a debater...

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Um aparte, deputado.

**O Sr. JOSEILDO RAMOS:-** Um minuto.

(...) o cerne da questão.

A reforma política está sendo discutida de uma maneira totalmente equivocada no Congresso Nacional. E a política, hoje, o Parlamento brasileiro, baiano, dos municípios deste País, vai ficar cada vez mais distanciado daquilo que interessa à sociedade. É disso que precisamos nos dar conta. Vai ficar se institucionalizando na reforma política o “distritão”, uma eleição majoritária para o Legislativo brasileiro. Ocorre que, nessa condição, vai se aprofundar a fulanização da política, a fragilização dos partidos políticos, o mais completo golpe do conservadorismo vai se abater sobre este País e o distanciamento definitivo da boa política com a sociedade baiana vai acontecer. Por isso, a gente repercute aqui que os deputados que hoje estão indignados nunca sentiram o cheiro da indignação quando esse “Estado do rouba mas faz”, era o Estado que todo mundo conhecia com esse adágio.

O Sr. Adolfo Viana:- V.Ex<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. JOSEILDO RAMOS:-** Só um momento, deputado, eu esperei muito tempo para falar. V.Ex<sup>a</sup> terá oportunidade de falar e eu sempre me coloquei à disposição das falas sem problema nenhum, mas eu tenho que falar.

Estamos tendo a oportunidade de contribuir com a discussão, que é maiúscula, em nosso País, mas às vezes a gente tangencia o que é mais importante. Por exemplo: é muito importante continuarmos sendo financiados pelos conglomerados financeiros para que mantenhamos o status quo e a sub-representação do Parlamento, distanciando definitivamente esse conjunto do Parlamento Brasileiro nos seus três níveis daquilo que quer a sociedade.

Essa reforma é uma reforma meramente eleitoreira. Estamos perdendo a oportunidade de colocar o dedo na ferida e de fazer uma reforma perene, de colocar este Brasil na contemporaneidade. Esse sistema que aí está se exauriu, e nós não estamos dando conta. Depois, todos nós vamos chorar o leite derramado. Se hoje a Justiça, se hoje a imprensa que não é democrática, está seletivamente colocando nas costas do PT o que existe de corrupção, muito mais cedo do que se possa imaginar, por conta desse sistema que já se exauriu, serão todos os partidos que estarão sendo tragados por essa verdadeira tragédia já anunciada lá atrás.

Então, importa neste momento fazer um grande debate, não perdermos o bonde da história. Porque, do ponto de vista do interesse da sociedade, é importante que esta reforma política trate do fortalecimento da representação da sociedade lá dentro, que a participação direta, a democracia direta, a paridade, que o financiamento público de campanha de fato exista, porque hoje o que existe de financiamento público de campanha, é exatamente o interesse daqueles que financiam e que estão nas obras do Estado.

Então, é isso que interessa na grande discussão, uma discussão maiúscula para que defendamos, definitivamente, um Brasil melhor, um Brasil igual, um Brasil que se incomode com as mazelas históricas de mais de 500 anos que estamos a padecer.

Então, Sr. Presidente, são essas as considerações que viemos fazer aqui na tribuna, neste momento, e queremos aprofundar este debate, sem sombra de dúvidas, porque isso interessa a toda sociedade, não só baiana, mas a sociedade brasileira.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Robinho, meu querido amigo, pelo tempo de até 4 minutos.

**O Sr. ROBINHO:-** Boa-tarde, colegas, meu presidente vitalício Marcelo Nilo... (Risos)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex<sup>a</sup> já está anunciando o apoio para 2017.

**O Sr. ROBINHO:-** Com certeza.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Vou pensar na sua sugestão. Eu não quero, mas uma insistência dessa, vou continuar pensando.

**O Sr. ROBINHO:-** Quero cumprimentar meu amigo Roberval, que foi vereador do município de Nova Viçosa onde tive o prazer de ser prefeito por 8 anos.

Quero falar aqui, amigos, sobre a reunião da Comissão de Infraestrutura e Turismo, hoje, presidida pelo meu amigo Hildécio. Estávamos lá com Bobô, Rosemberg...

O Sr. Sandro Régis:- V.Ex<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ROBINHO:-** Com o aparte o meu amigo Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis:- Deputado Robinho, eu estava aqui escutando atentamente um deputado muito qualificado, ex-prefeito de Alagoinhas, o deputado Joseildo Ramos, um dos deputados mais qualificados da Casa, quando ela falava da questão da educação. Está aqui hoje em todas as mídias nacionais: “Deputado Solla é vaiado durante o ato. O ex-secretário da Saúde e atual deputado federal Jorge Solla foi vaiado durante seu discurso no ato público em defesa da educação da universidade pública federal.”

Do ex-governador Roberto Santos: “Nunca houve um quadro como esse.”, afirma Roberto Santos em relação à situação da UFBA.

Era só para registrar que de discurso é muito bom, mas a prática, o que o Brasil vive é bem diferente da propaganda do PT.

Muito obrigado.

**O Sr. ROBINHO:-** Com o apoio que eu dei a Marcelo Nilo, ele vai me dar 10

minutos...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-Pode falar à vontade.

**O Sr. ROBINHO:-** A reunião da Infraestrutura que tivemos hoje, com a participação dos meus colegas Bobô e Rosemberg, que frisou a questão dos investimentos zero da Petrobras na Bahia. Isso me preocupa muito, porque eu vejo aqui um debate de Oposição e governo e para mim o debate maior é acerca da preocupação com a Bahia. A Bahia está acima dos partidos políticos. E temos que estar preocupados com o desemprego que está acontecendo na Bahia. Nós temos que clamar, nessa reunião,etemos de discutir no sentido de que a Petrobras não tire os investimentos da Bahia, para que possamos retomar os investimentos e que as oportunidades de trabalho possam acontecer. A maior dignidade de um homem é o trabalho. É isso que quero pedir.

Quando nós ouvimos aqui falar de investimentos, aí vem a Oposição lembrando de coisas que estão aparecendo no cenário. E cabe a quem está investigando, quando terminar a investigação, contar a história de quem fez e quem não fez.

Então, meus amigos, vamos colocar as questões da Bahia acima das questões partidárias. É essa a minha grande preocupação.

Quero ainda aproveitar a oportunidade, como um municipalista, para lembrar que hoje se inicia a votação da nova regra eleitoral. E eu vejo lá prefeitos da Bahia clamando para que os deputados federais possam ouvi-los, porque eles têm sofrido para administrar seus municípios.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela compreensão, muito obrigado aos amigos e colegas. Que Deus possa nos abençoar! Um abraço a todos!

(Não foi revisto pelo orador nem pelo aparteante.)

## **ORDEM DO DIA**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ordem do Dia.

Em discussão única e votação o projeto de autoria do Poder Executivo que autoriza o Poder Executivo a transferir para a União os trechos da BAT-349 que indica.

Faltam os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça; Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo; Educação Cultura Ciência e Tecnologia e Serviço Público; Finanças Orçamento, Fiscalização e Controle.

Designo para relatar a matéria o deputado Pedro Tavares por até 20 minutos.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-Só 1 segundo, deputado.

Pois não, questão de ordem, deputado?

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- A rodovia 349 é também aquela de Olindina a Tobias Barreto, que se encontra em estado deplorável, retardando o tempo de viagem, danificando veículos, facilitando ação de bandidos e dificultando o escoamento da produção. É a mesma 349. Por que não está inclusa também aí?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não. Mudaram o nome, porque agora é BAT, pelo menos está assim no projeto.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- É a mesma rodovia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-V.Ex<sup>a</sup> é favorável à aprovação do projeto. Não é isso?

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- À aprovação do projeto com a inclusão, certamente, desse trecho de lá.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-V.Ex<sup>a</sup> fez uma emenda?

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Não.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Então, não vai poder acrescentar, porque se não tiver...

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Porque fui surpreendido. Pode haver uma emenda de relator incluindo, quem sabe?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Então, V.Ex<sup>a</sup> tem que conversar com o Líder do governo e com o Líder da Oposição.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- É a 349, é a mesma rodovia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Aquela de Olindina é BA...

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- BR-349. É a mesma rodovia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Sim, deputado, o projeto está transferindo para a União, não é o caso dela.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Ela está entregue ao Estado, está aos cuidados do Estado da Bahia, que está tentando devolver.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, infelizmente, agora não podemos fazer nada, porque o relator está com a matéria.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Acho que esqueceram.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Por acordo, posso até colocar. Só por acordo.

Com a palavra o deputado Pedro Tavares.

O Sr. Pedro Tavares:- Deputado, essa estrada não contempla o que o deputado

Aderbal Caldas...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Essa BAT é Santa Maria da Vitória, Correntina, até o Ponto VI, um posto de abastecimento. Não tem nada a ver com Olindina..

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- É a mesma rodovia.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- É Santa Maria da Vitória, deputado.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- É o mesmo projeto, é a mesma estrada.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Mas está em Santa Maria da Vitória, Olindina é cá.

O sr. Aderbal Fulco Caldas:- Porque no tempo em que foram licitado os trechos, fez-se nas extremidades e ficou o meio sem fazer, mas é a mesma estrada.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex<sup>a</sup> faça uma indicação para o governador enviar, porque é um projeto de Correntina e de Santa Maria da Vitória, não tem nada a ver com o Nordeste.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Farei isso.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra, para relatar, o deputado Pedro Tavares.

**O Sr. PEDRO TAVARES:-** (Lê):- *“Parecer das Comissões de Constituição e Justiça, de Infra-estrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público e de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 21.169/2015, de autoria do Poder Executivo, o qual autoriza o Poder Executivo a transferir para a União os trechos da BAT-349 que indica.*

*Através da proposição que ora passo a relatar pretende, o Poder Executivo, obter da Assembleia Legislativa a necessária autorização para que possa proceder à transferência, para a União, de trechos da rodovia estadual BAT-349, num total de 233 km, assim distribuídos: DO ENTR. BA 172 (A)/SANTA MARIA DA VITÓRIA AO ENTR. BR 135 (CORRENTINA - 51,2 KM; DO ENTR. BR 135 (CORRENTINA) AO PONTO VI (POSTO DE ABASTECIMENTO) - 91,8 KM; DO PONTO VI (POSTO DE ABASTECIMENTO) AO ENTR. BR-020(A) - 90 KM.*

*Os trechos a serem transferidos têm traçado coincidente com diretrizes de rodovia federal planejada e poderão ser absorvidos pela Rede Rodoviária sob jurisdição federal, conforme observa o Sr. Governador em sua Mensagem. Registre-se ainda que a transferência não acarretará ônus para a União, segundo dispõe o § 2º do art. 1º da proposição.*

*O projeto não recebeu emendas e, encontrando-se em conformidade às disposições constitucionais e legais, opino pela sua aprovação na forma originalmente apresentada pelo Poder Executivo.*

*É o parecer, s.m.j.*

*Sala das Sessões, 26 de maio de 2015. Deputado Pedro Tavares. Relator.”*

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do nobre deputado Pedro Tavares. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram (Pausa). Aprovado.

Em votação no Plenário o projeto de lei nº 21.169/2015, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a transferir para a União os trechos da BAT-349 que indica.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

### **PROJETO DE LEI Nº 21.169/2015**

**Autoriza o Poder Executivo a transferir para a União os trechos da BAT-349 que indica.**

**O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA**, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica o poder executivo autorizado a transferir para a União os trechos da Rodovia Estadual BAT-349 indicados no Anexo Único desta Lei:

**§ 1º** - A transferência tem por finalidade a incorporação de trechos de rodovia estadual implantada, cujo traçado coincida com diretrizes de rodovia federal planejada, à Rede Rodoviária sob jurisdição federal.

**§ 2º** - A transferência não acarretará ônus para a União, tais como ressarcimento de despesas de desapropriação, construção, operação ou manutenção que tiver incorrido o Estado da Bahia até a data da transferência, ou de indenizações decorrentes dessa transferência.

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

### **ANEXO ÚNICO**

| CÓDIGO SNV | ROD.   | INÍCIO                                   | FIM                            | EXT.<br>km | ROD.<br>EST. |
|------------|--------|------------------------------------------|--------------------------------|------------|--------------|
| 349BBA0470 | BR-349 | ENTR BA-172(A)/ (SANTA MARIA DA VITORIA) | ENTR BR-135 (CORRENTINA)       | 51,2       | BAT-349      |
| 349BBA0480 | BR-349 | ENTR BR-135 (CORRENTINA)                 | PONTO VI (POSTO ABASTECIMENTO) | 91,8       | BAT-349      |
| 349BBA0490 | BR-349 | PONTO VI (POSTO ABASTECIMENTO)           | ENTR BR-020(A)                 | 90,0       | BAT-349      |

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Próximo projeto: projeto de lei nº 21.170/2015, de autoria do Poder Executivo, que disciplina o depósito e o leilão de veículos depositados em unidades da Polícia Civil, institui infração administrativa e multa e dá outras providências.

Faltam os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, de Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho, de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo e de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo para relatar, inclusive como presente de aniversário, o deputado Soldado Prisco.

**O Sr. SOLDADO PRISCO:-** Está certo, deputado. Sr. Presidente, hoje é uma data especial para mim, não é só por ser aniversário. Antes da relatoria do projeto, quero lembrar que há 1 ano estava preso na Papuda, sem poder gozar o direito de estar com minha família no meu aniversário.

Mas o Deus em que creio é um Deus fiel. Levantou-me e me colocou como o terceiro deputado estadual mais votado da Bahia. E 1 ano depois estou aqui, comemorando o meu aniversário nesta Casa, em trabalho. Só tenho que agradecer a Deus e agradecer aos meus pares também por este momento maravilhoso que estou vivendo.

**“PARECER**

*Das Comissões de Constituição e Justiça, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 21.170/2015, de autoria do Poder Executivo, o qual “disciplina o depósito e o leilão de veículos depositados em unidades da Polícia Civil, institui infração administrativa e multa, e dá outras providências.”*

*O projeto que ora venho relatar, encaminhado à Assembleia Legislativa pelo Exmº Sr. Governador do Estado, tem por objetivo “estabelecer um procedimento administrativo para o depósito, em unidades da Polícia Civil, de veículos apreendidos em autos de inquérito policial, bem como o leilão desses veículos e*

*aplicação de multa por infração administrativa na hipótese de abandono do bem por parte do proprietário”, conforme registra o Chefe do Executivo em sua Mensagem, na qual ressalta ainda que “os valores obtidos em função do leilão desses veículos serão revertidos para o Fundo Especial de Aperfeiçoamento dos Serviços Policiais - FEASPOL, de modo a garantir o aprimoramento e a eficiência da atuação da Polícia Civil, contribuindo, assim, para a guarda e o zelo da população do Estado”.*

*Trata-se de matéria de inquestionável interesse público, já que não cabe à Polícia Civil a guarda por prazo indeterminado desses veículos, em espaços públicos que poderiam ter outra destinação, ao tempo em que os recursos arrecadados com o leilão irão reforçar o Fundo Especial de Aperfeiçoamento dos Serviços Policiais, possibilitando uma ação policial mais eficiente.*

*O projeto não recebeu emendas e, encontrando-se em conformidade às disposições constitucionais e legais, opino pela sua aprovação na forma originalmente apresentada pelo Poder Executivo.”*

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do deputado Soldado Prisco, no âmbito das comissões.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

No Plenário. Em votação o projeto de lei nº 21.170/2015, de procedência do Poder Executivo, que disciplina o depósito em leilão de veículos depositados em unidades da Polícia Civil, institui infração administrativa e multa, e dá outras providências.

Em votação no Plenário.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado à unanimidade.

### **PROJETO DE LEI Nº 21.170/2015**

**Disciplina o depósito e o leilão de veículos depositados em unidades da Polícia Civil, institui infração administrativa e multa, e dá outras providências.**

**O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA**, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Esta Lei dispõe sobre os procedimentos para depósito e leilão de veículos depositados em unidades da Polícia Civil e institui como infração

administrativa a ocupação irregular de prédio público, passível de multa, no âmbito do Estado da Bahia.

**Art. 2º** - Somente poderá ser depositado em unidades da Polícia Civil do Estado da Bahia veículo regularmente apreendido em autos de inquérito policial instaurado em Delegacia Territorial ou em Delegacia Especializada deste Estado.

**Parágrafo único** - É permitido o depósito de veículo apreendido em autos de inquérito policial instaurado pela Polícia Civil de outro Estado da federação ou do Distrito Federal ou pela Polícia Federal, desde que haja prévia manifestação do Poder Judiciário sobre a competência do juízo ao qual deverão ser remetidos os autos do inquérito policial após a conclusão da investigação.

**Art. 3º** - O veículo poderá permanecer depositado na Delegacia Territorial ou em Delegacia Especializada até a conclusão do inquérito policial, quando deverá ser encaminhado ao juízo competente, conforme previsto no art. 11 do Decreto-Lei Federal nº 3.689, de 03 de outubro de 1941.

**§ 1º** - Na hipótese de o juízo competente recusar o recebimento do veículo a autoridade policial titular da Delegacia Territorial ou da Delegacia Especializada deverá representar judicialmente pela alienação antecipada do veículo, a fim de preservar o valor do bem apreendido, sujeito a depreciação, desvalorização ou descaracterização pelo tempo, desuso, envelhecimento ou pela defasagem tecnológica.

**§ 2º** - A representação indicada no § 2º deste artigo deverá conter cumulativamente pedido de autorização para que o bem seja leiloadado pelo Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN e que o valor arrecadado seja depositado à disposição do juízo que autorizou a alienação antecipada do bem.

**§ 3º** - A representação indicada no § 2º deste artigo deverá ser instruída com Laudo de Avaliação ou Informação Técnica do veículo apreendido, devendo ser observado valor mínimo para sua alienação.

**Art. 4º** - Antes da conclusão do inquérito policial, a autoridade policial providenciará, quando cabível, a restituição do veículo de acordo com o previsto no art. 120 do Decreto-Lei Federal nº 3.689, de 03 de outubro de 1941.

**Parágrafo único** - O veículo será devolvido ao seu proprietário ou representante legal mediante Auto de Restituição de Coisa Apreendida, assinado pelo recebedor e pela autoridade policial competente.

**Art. 5º** - A autoridade policial deverá convidar o proprietário do veículo, por

qualquer meio hábil de comunicação, para comparecer à Delegacia Territorial ou à Delegacia Especializada, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a fim de receber o seu veículo.

§ 1º - O não comparecimento do proprietário devidamente convidado no prazo fixado no *caput* deste artigo ensejará a expedição de notificação pela autoridade policial titular da unidade depositária do veículo, fixando-lhe o prazo de 10 (dez) dias corridos para retirada do bem, sob pena de incorrer em infração administrativa.

§ 2º - Os prazos fixados nos termos deste artigo poderão ser prorrogados pela autoridade policial competente, mediante requerimento do interessado, na hipótese de óbice justificável que impossibilite o atendimento ao convite ou à notificação.

§ 3º - Considera-se regular a notificação quando expedida com Aviso de Recebimento - AR, recebida pelo destinatário ou por familiar, preposto ou empregado da pessoa notificada ou, no caso de pessoa jurídica, por empregado, preposto ou porteiro de sua sede ou outro endereço constante dos documentos do veículo.

**Art. 6º** - Para os efeitos desta Lei constitui infração administrativa a ocupação irregular de prédio público pelo proprietário que, regularmente notificado para receber bem móvel, inclusive veículo automotor, apreendido em autos de inquérito policial, deixe de fazê-lo nos prazos fixados.

§ 1º - A infração ao disposto no *caput* deste artigo é passível de multa, no valor de R\$500,00 (quinhentos reais), devendo ser novamente imposta a cada 30 (trinta) dias na hipótese de inércia do proprietário notificado, até o limite máximo de 03 (três) vezes o seu valor original.

§ 2º - O valor da multa será reajustado anualmente, de acordo com o INPC, ou outro índice de inflação oficial adotado pelo Estado..

**Art. 7º** - Após a aplicação das multas previstas no § 1º do art. 6º desta Lei, o não comparecimento do proprietário regularmente notificado importará no abandono do bem, conforme previsto no inciso III do art. 1.275 da Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, sem prejuízo da cobrança das multas aplicadas.

§ 1º - A imposição das multas e a caracterização do veículo como abandonado deverão ser precedidas da instauração de processo sancionatório, de acordo com o previsto na Lei nº 12.209, de 20 de abril de 2011.

§ 2º - O veículo abandonado deverá ser encaminhado para o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, que promoverá o leilão.

**Art. 8º** - Os valores arrecadados das multas aplicadas e do leilão dos veículos abandonados serão destinados para o Fundo Especial de Aperfeiçoamento dos Serviços Policiais - FEASPOL, na forma do inciso II do art. 2º da Lei nº 6.896, de 28 de julho de 1995.

**Art. 9º** - Os veículos que, até a data da vigência desta Lei, se encontrem depositados em unidades da Polícia Civil, sem identificação dos respectivos autos de inquéritos policiais ou dos boletins de ocorrência, devem ser leiloados pelo Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, com base no art. 328 da Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.

**Art. 10** - A responsabilidade por irregularidades decorrentes da aplicação desta Lei será objeto de instauração, no âmbito da Corregedoria da Polícia Civil, de sindicância investigativa, nos termos do § 1º do art. 102 da Lei nº 12.209, de 20 de abril de 2011.

**Art. 11** - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Os projetos irão para a sanção de S.Ex<sup>a</sup>, o governador Rui Costa.

Declaro encerrada a sessão.

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*